

BOLETIM | SIGABOV

CASA RURAL



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

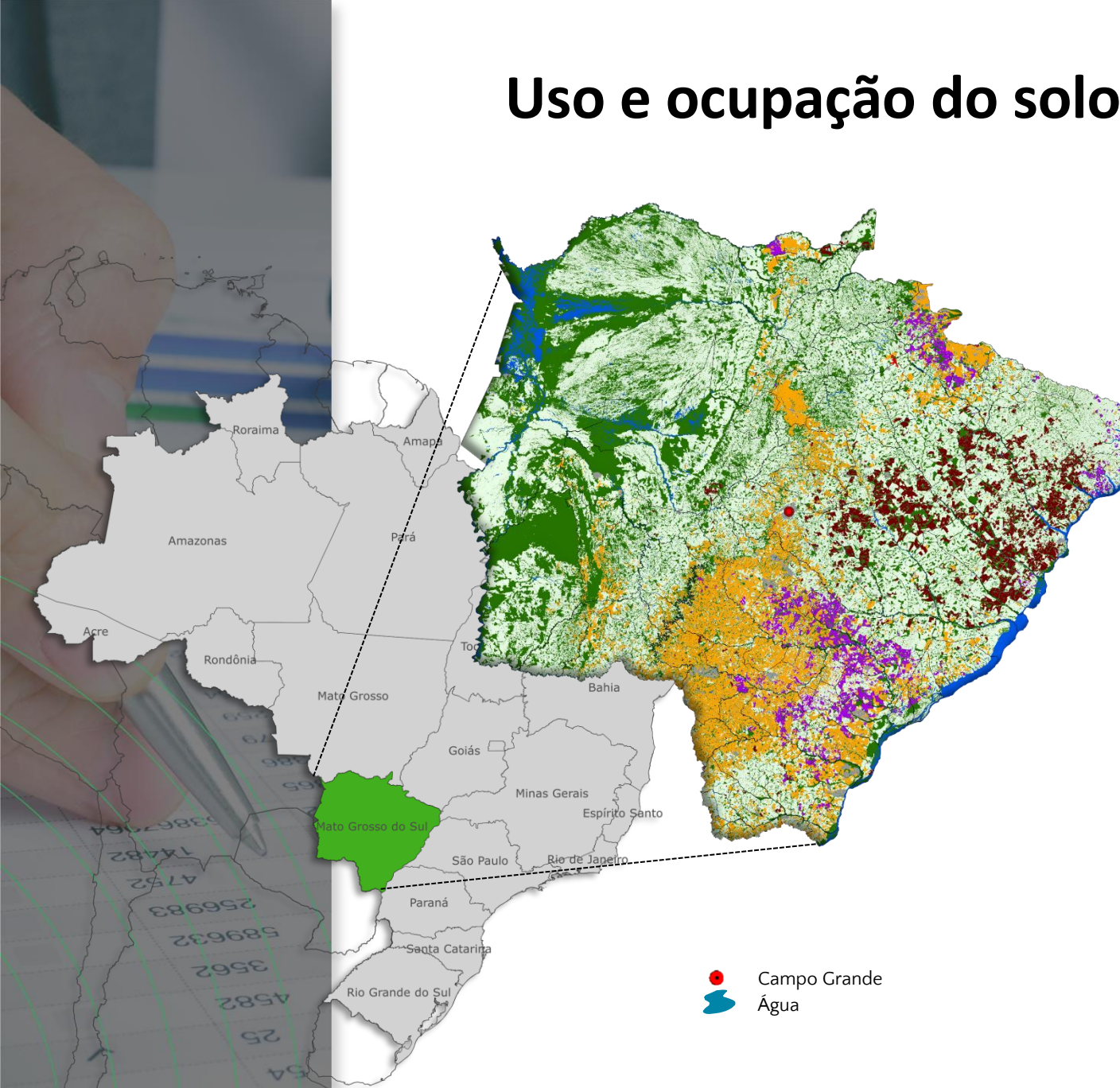
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
4. [Abates de bovinos no MS](#)
5. [Valor médio da arroba em MS](#)
6. [Gráfico especial](#)
Preços reais da arroba e sinalizações recentes do ciclo pecuário em Mato Grosso do Sul
7. [Milho – Cotação e Relação de Troca](#)
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
8. [Giro Sanitário](#)
9. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Campo Grande
 Água

Realização:

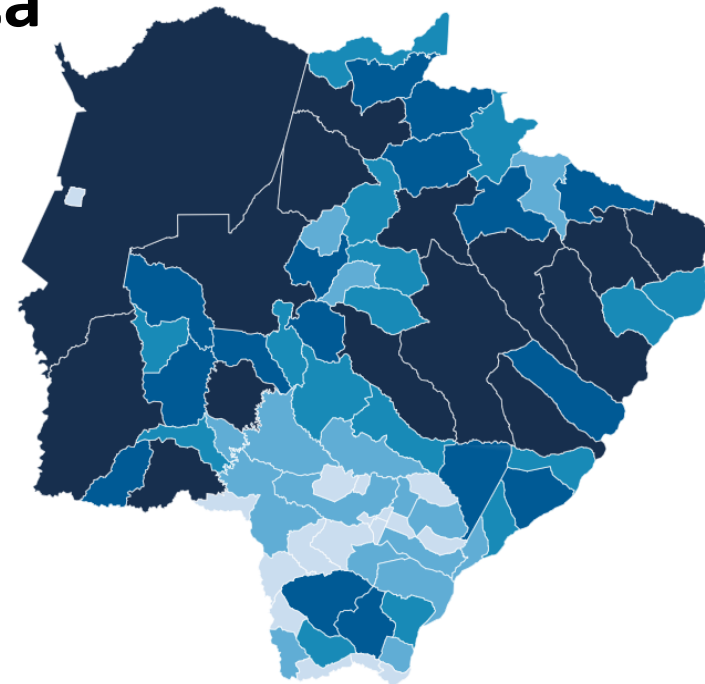


Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

Leste	Pantanal
<ul style="list-style-type: none">InocênciaParanaíbaÁgua ClaraBrasilândiaRibas do Rio PardoSanta Rita do PardoTrês Lagoas	<ul style="list-style-type: none">CorumbáPorto MurtinhoAquidauana
Sudoeste	Centro-Norte
<ul style="list-style-type: none">Nioaque	<ul style="list-style-type: none">CamapuãCoximRio Verde de Mato GrossoCampo Grande



8.955 - 59.495 65.385 - 139.724 142.707 - 212.601 214.525 - 357.130 361.037 - 2.150.382 Sem informação
Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Distribuição espacial das estações meteorológicas nos municípios com maior rebanho bovino de corte

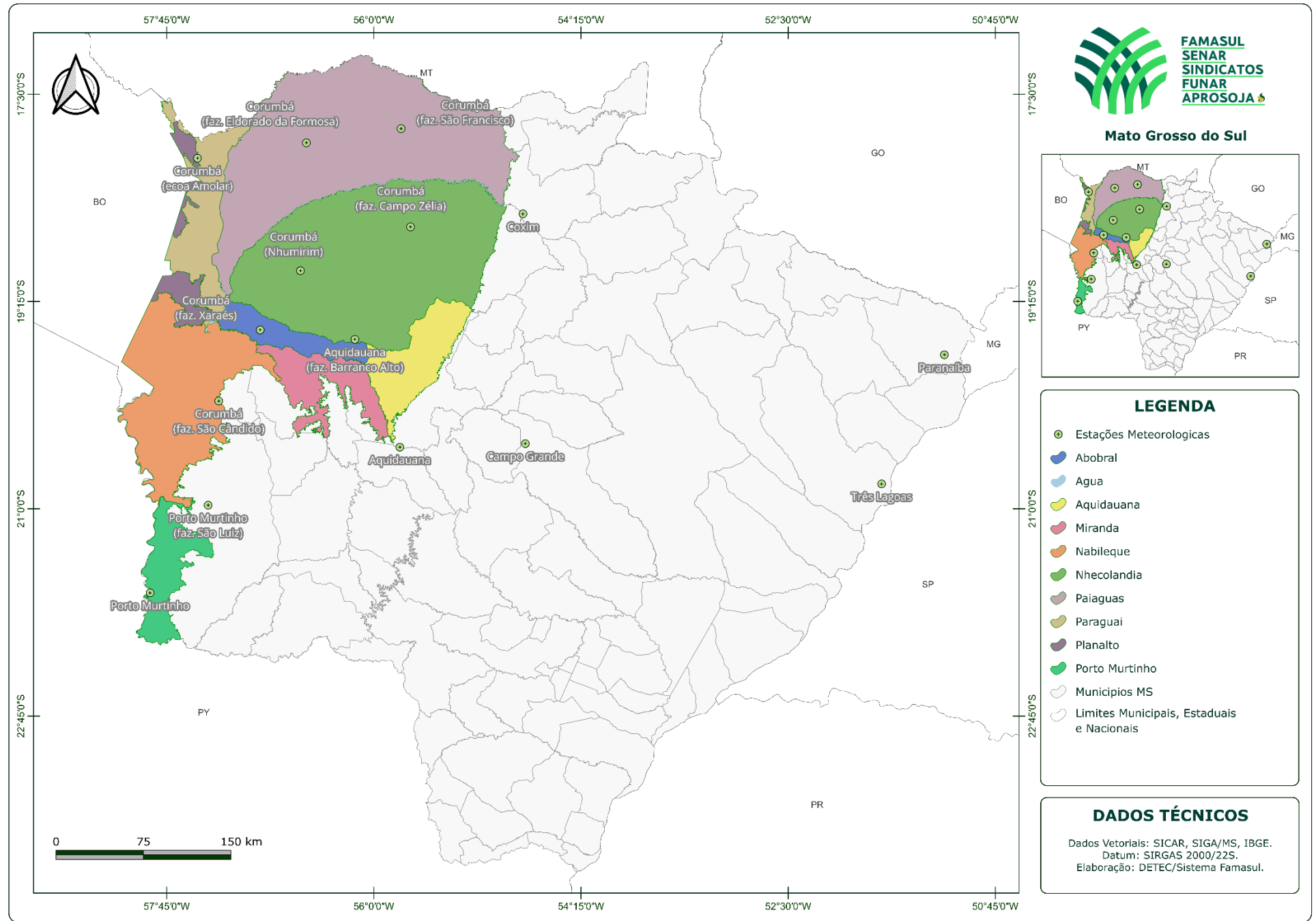


Figura 2. Mapa - Distribuição espacial das estações meteorológicas nos municípios com maior rebanho bovino de corte.

Balanco de chuvas março

Na região pantaneira, foram registrados a 10-250 mm. E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 150-250 mm. Na região Leste, a chuva acumulada foi de 50-200 mm. E na região sudoeste 50-150 mm em Nioaque (Figura 3a).

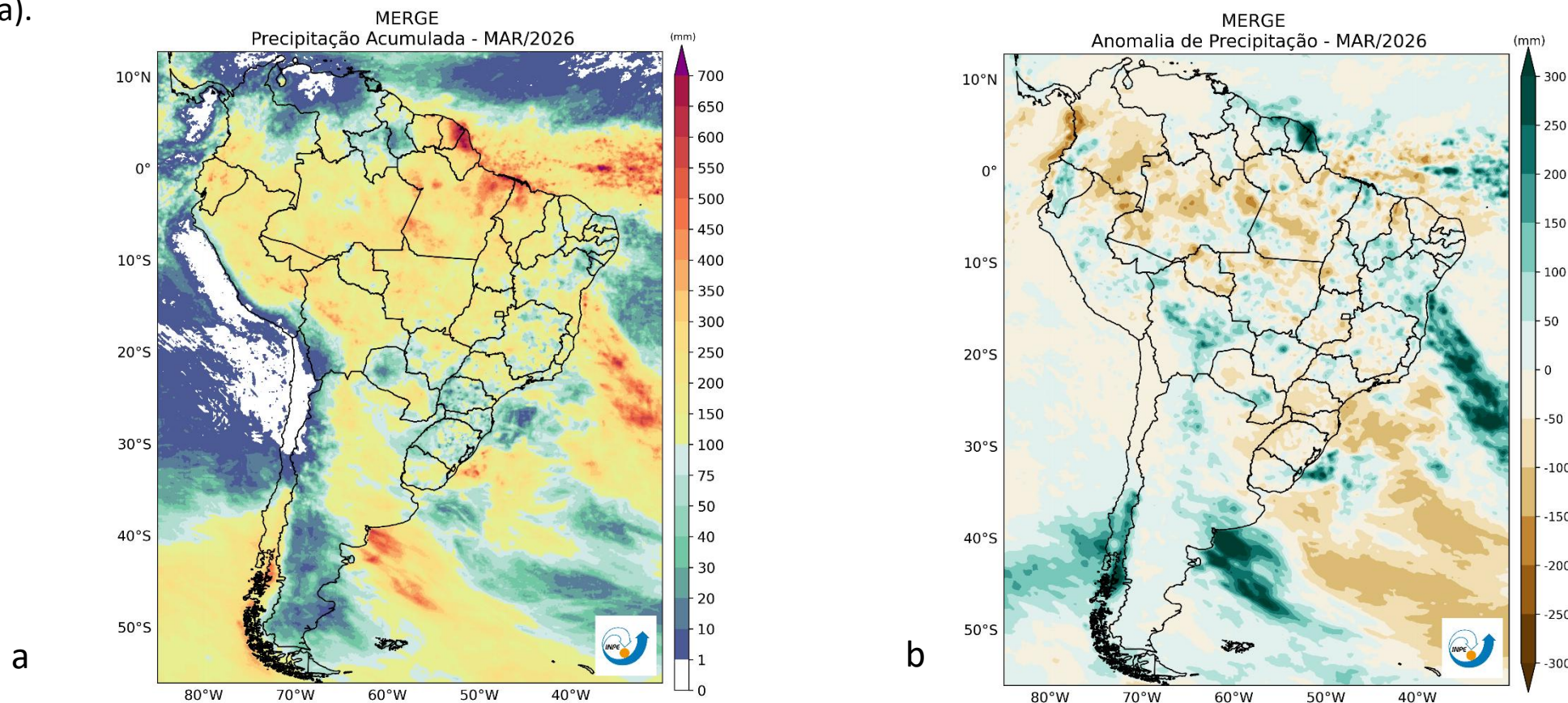


Figura 3. Precipitação acumulada durante o mês de março de 2026 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: Cptec.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 200 mm acima da normal climatológica na região centro-norte. (Figura 3b).

Balço (março) e prognóstico (abril) de armazenamento de água no solo

Na figura 4a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de **março de 2026**. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

Em Coxim, no dia 08 de março de 2026, foi registrado menor nível de armazenamento, atingindo 6,95 mm da capacidade total de 25 mm.

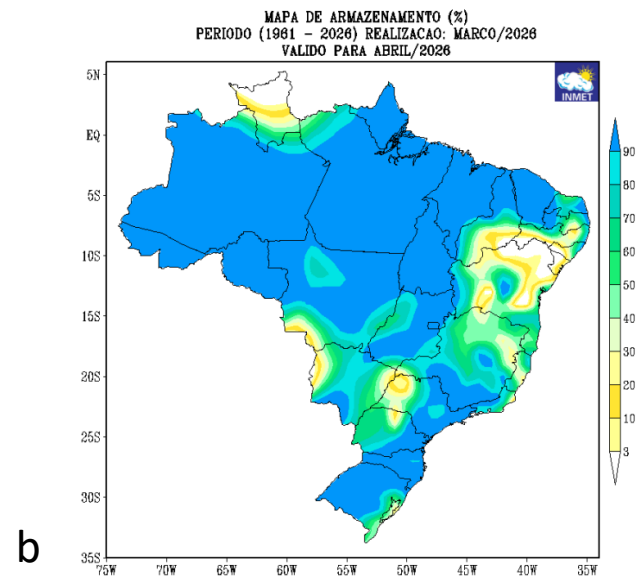
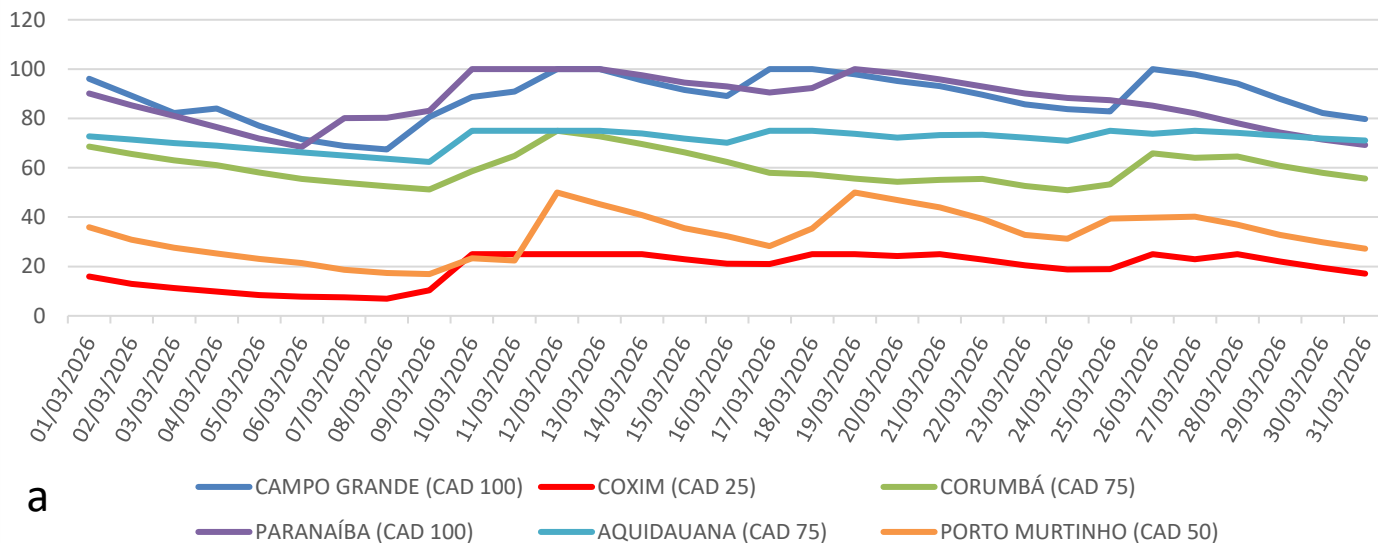


Figura 4. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de março de 2026 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de abril/26 (b). Fonte dos dados: a) INMET/SISDAGRO; b) boletim agro meteorológico edição abril/2026.

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de Março/26, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 4b.

Na região pantaneira do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 3% (extremo oeste da região pantaneira) a 100% (sudoeste).

O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

DICA AO PRODUTOR

Em abril, ainda é possível ajustar o planejamento da seca, embora fora da janela ideal (final do verão), recomenda-se a vedação imediata de áreas e redução da lotação para favorecer o acúmulo de forragem,

Nessa condição, deve-se considerar a antecipação da suplementação, devido à menor produção e qualidade do pasto.

Na tabela 1 estão descritos os valores de precipitação, temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos observados durante o mês de março de 2026. Fonte dos dados: INMET.

Município	Precipitação	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	(mm)	Max.	Min.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	231,6	34,2 (dia 03)	22,9 (dia 19)	47 (dia 06)	12,1 (dia 13)	79,50 (dia 23)
Aquidauana (faz. Barranco Alto)	77,2	37,1 (dia 05)	21,2 (dia 31)	29 (dia 05)	13,4 (dia 28)	
Campo Grande	168,6	34,1 (dia 05)	19,1 (dia 19)	29 (dia 06)	15 (dia 18)	78,10 (dia 31)
Corumbá (ecoa Amolar)	119,8	36,4 (dia 05)	22,5 (dia 3)	39 (dia 05)	9,6 (dia 26)	
Corumbá (faz. Campo Zélia)	169	37,0 (dia 05)	14,1 (dia 27)	27 (dia 05)	18,2 (dia 28)	
Corumbá (faz. São Cândido)	99,4	37,6 (dia 30)	20,6 (dia 30)	31 (dia 06)	15,1 (dia 03)	
Corumbá (faz. Xaraés)	96	37,5 (dia 05)	21,8 (dia 01)	32 (dia 05)	13,3 (dia 26)	
Corumbá (faz. São Francisco)	215	36,4 (dia 05)	23 (dia 19)	32 (dia 29)	25,3 (dia 19)	
Corumbá (Nhumirim)	91,2	36,8 (dia 05)	20,5 (dias 30 e 31)	29 (dia 29)	14,5 (dia 28)	79,10 (dia 29)
Corumbá (faz. Eldorado da Formosa)	236,8	37 (dia 05)	22,6 (dia 26)	32 (dia 05)	11,7 (dia 06)	
Coxim	200	36,3 (dia 05)	19,5 (dia 05)	27 (dia 05)	12,9 (dia 27)	-
Paranaíba	150,2	36,7 (dia 03)	17,1 (dia 05)	20 (dia 04)	12,4 (dia 12)	77,60 (dia 22)
Porto Murtinho	-	39,5 (dia 06)	22,2 (dia 19)	22 (dia 06)	11,5 (dia 16)	79,80 (dia 23)
Porto Murtinho (faz. São Luiz)	151	34,9 (dia 05)	22,5 (dia 12)	47 (dia 05)	-	
Três Lagoas	7,6	37,4 (dia 06)	22,4 (dia 06)	19 (dia 05)	9,5 (dia 28)	78,10 (dia 07)

A menor temperatura foi 14,1°C, nos dia 27 de março de 2026, registrada em Corumbá (faz Campo Zélia). A maior, de 39,5°C, ocorreu no município de Porto Murtinho nos dia 06 de março/26.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 20% no município de Paranaíba observada no dia 04/03/2026.

A maior rajada de vento observada foi de 25,3 Km/h no município de Corumbá (faz. São Francisco) no dia 19/03/2026.

O maior valor de ITU observado foi de 79,80 em Porto Murtinho no dia 23/03. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

**Condições
registradas:
março/26**

Previsão climática
PRECIPITAÇÃO

Abril

Historicamente as chuvas variam entre 80 mm e 140 mm em MS (figura 5a).

O volume de chuvas deve ser inferior a média em 50 mm em algumas regiões de MS.

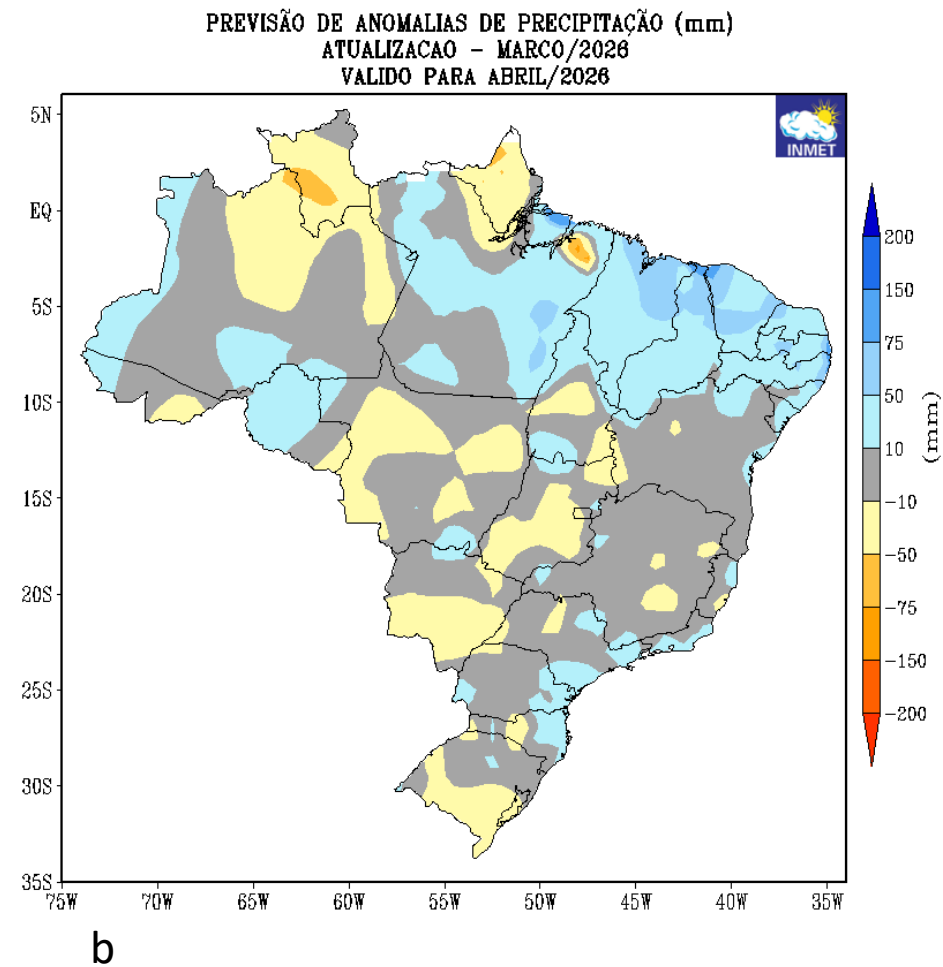
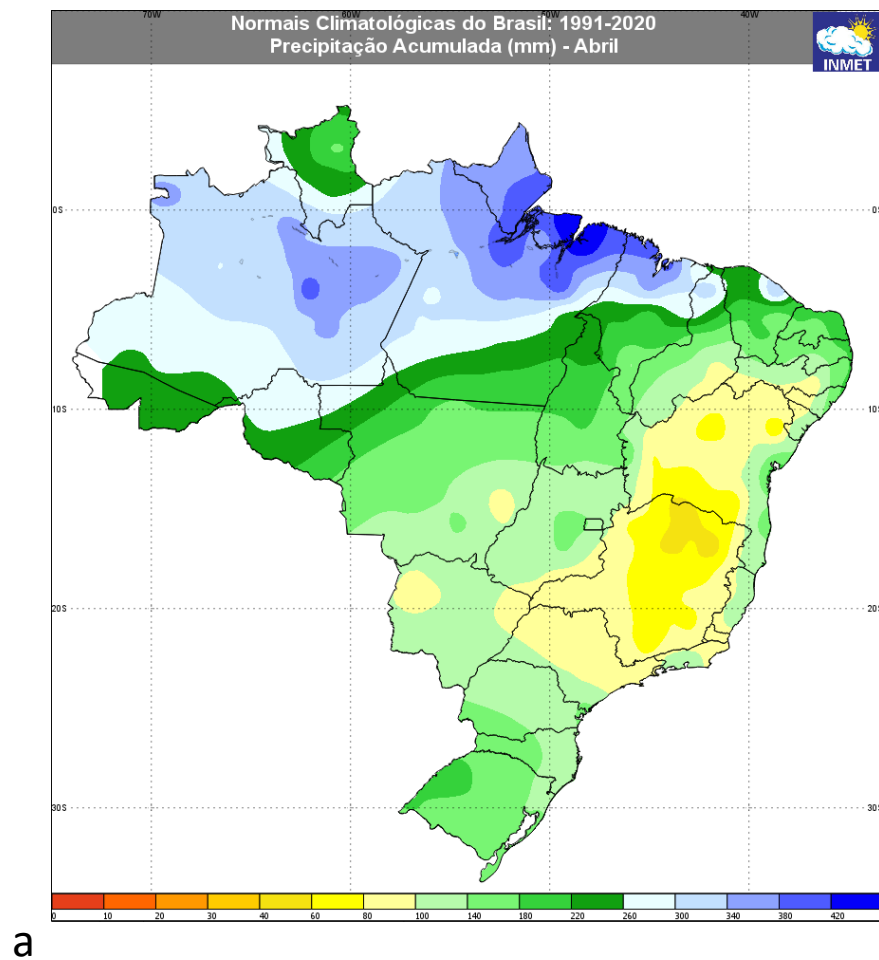
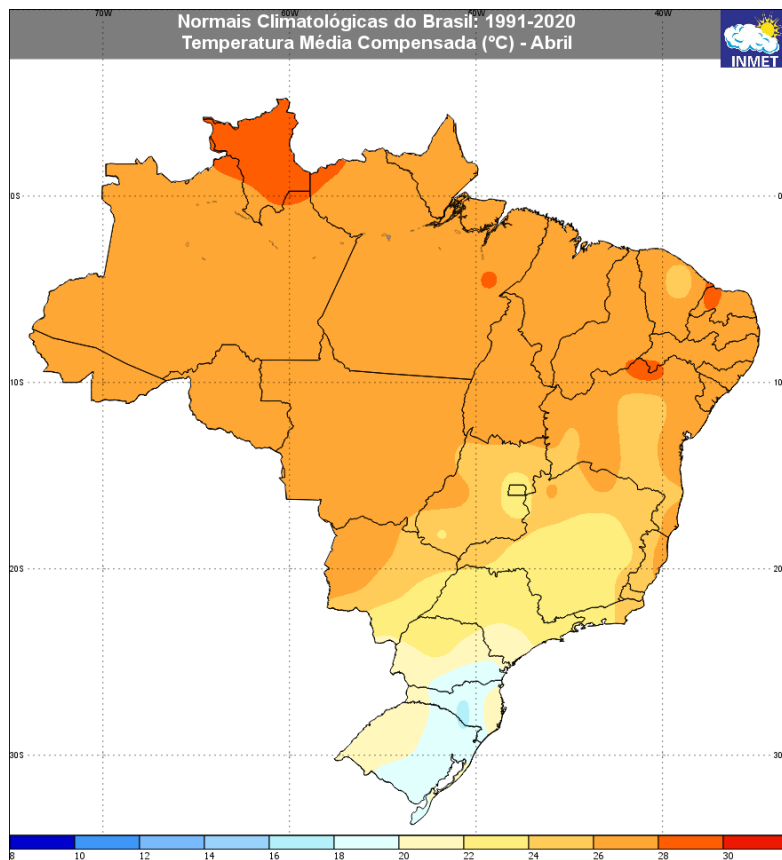


Figura 5. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de abril de 2026 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA

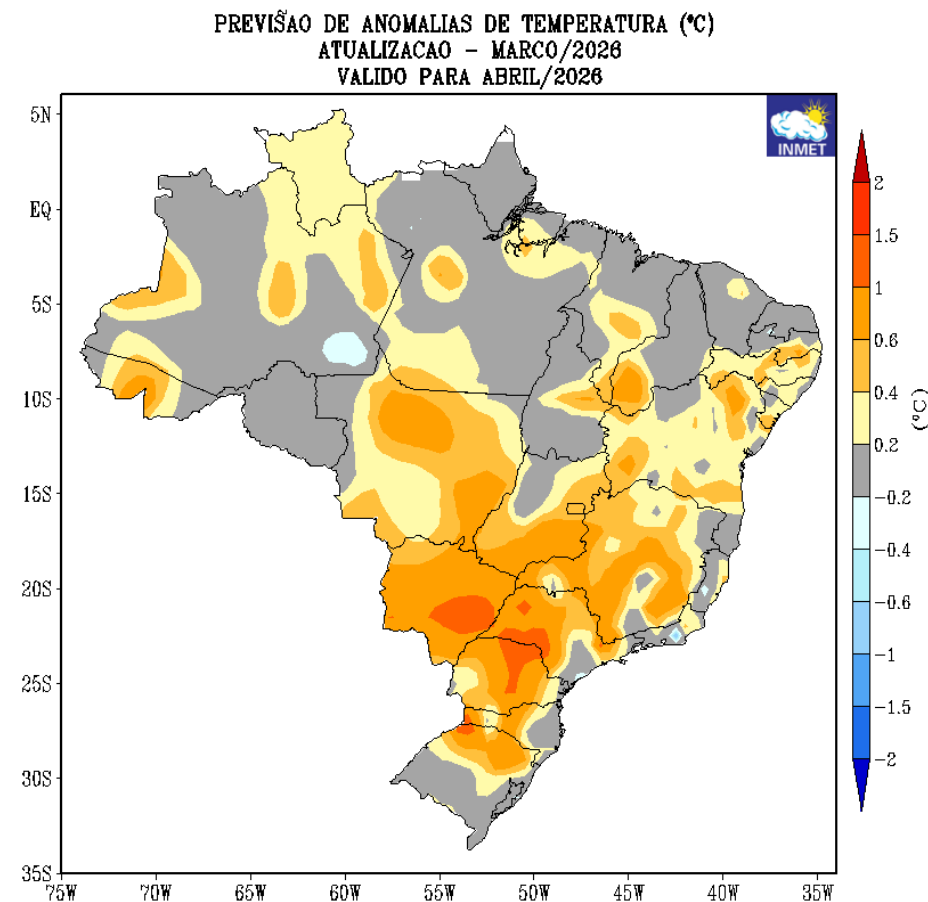
Abril

Historicamente a temperatura média varia entre 20 e 28 °C em MS (figura 6a).



a

A temperatura deve ficar até 1,0°C acima da média (Figura 6b).



b

Figura 6. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de abril de 2026. Fonte: Inmet.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

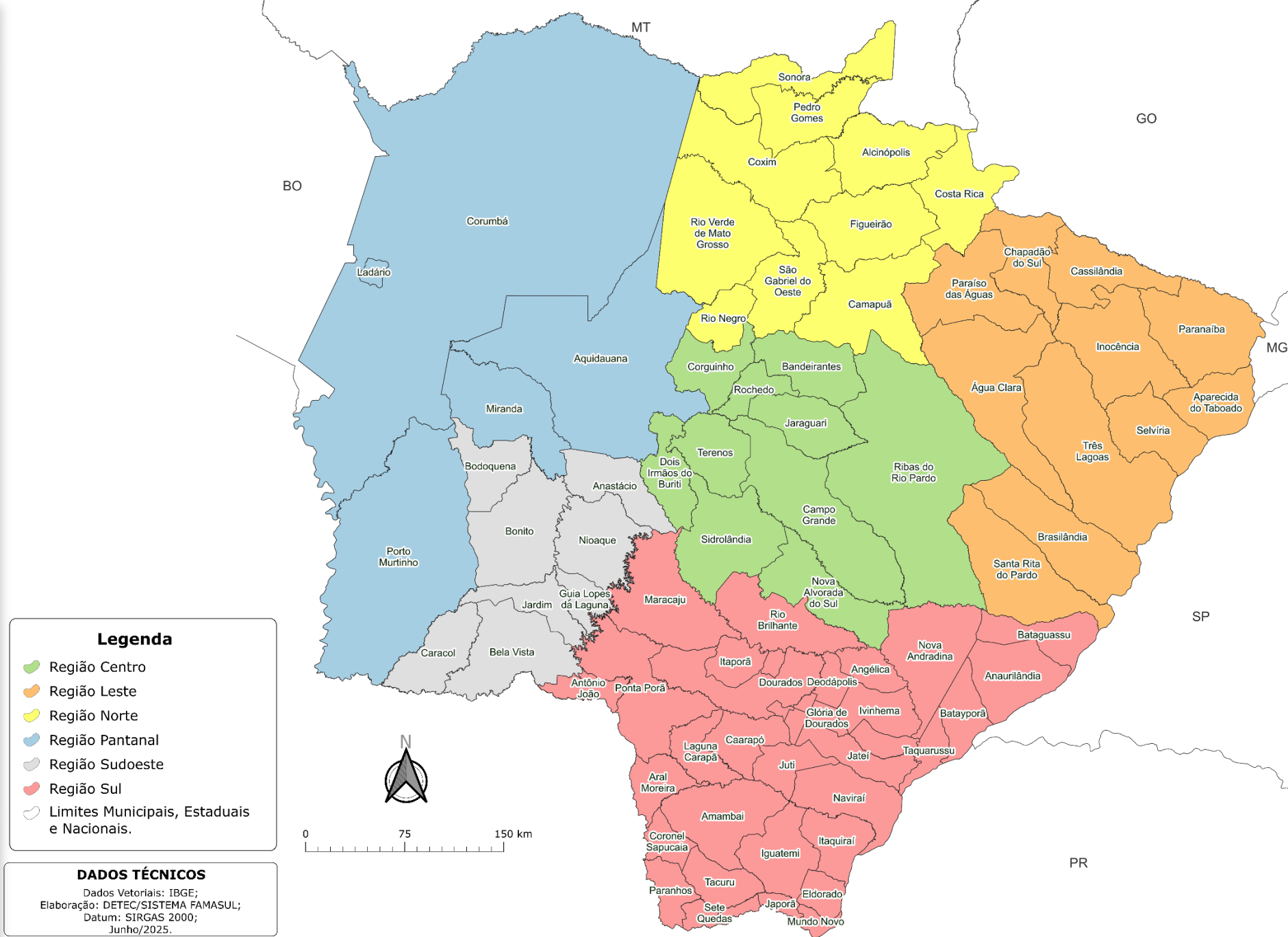


Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/03 à 31/03

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.454,51	200,40	R\$ 17,06
GARROTE	R\$ 4.099,40	289,45	R\$ 14,43
BOI MAGRO	R\$ 5.641,81	485,00	R\$ 11,95
BEZERRA	R\$ 2.857,86	206,11	R\$ 13,57
NOVILHA	R\$ 3.299,59	274,15	R\$ 12,28
VACA MAGRA	R\$ 3.876,01	394,44	R\$ 9,77

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.426,00	192,44	R\$ 18,13
GARROTE	R\$ 4.241,48	289,32	R\$ 14,74
BOI MAGRO	R\$ 5.074,25	418,00	R\$ 12,14
BEZERRA	R\$ 2.922,50	185,48	R\$ 15,87
NOVILHA	R\$ 3.351,56	263,18	R\$ 12,80
VACA MAGRA	R\$ 4.085,43	397,60	R\$ 10,29

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.628,00	168,00	R\$ 21,72
GARROTE	R\$ 4.066,67	305,33	R\$ 13,41
BOI MAGRO			
BEZERRA	R\$ 2.900,00	171,00	R\$ 16,67
NOVILHA	R\$ 3.015,00	265,50	R\$ 11,70
VACA MAGRA	R\$ 4.633,00	386,00	R\$ 10,90

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.263,93	202,00	R\$ 16,22
GARROTE	R\$ 4.039,05	300,61	R\$ 13,70
BOI MAGRO	R\$ 4.868,00	325,41	R\$ 12,02
BEZERRA	R\$ 2.833,27	205,97	R\$ 13,88
NOVILHA	R\$ 3.494,69	293,61	R\$ 12,18
VACA MAGRA	R\$ 3.907,56	372,50	R\$ 10,90

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.275,06	212,94	R\$ 15,31
GARROTE	R\$ 4.005,20	298,69	R\$ 13,52
BOI MAGRO	R\$ 5.500,00	500,00	R\$ 11,00
BEZERRA	R\$ 2.481,67	181,64	R\$ 13,72
NOVILHA	R\$ 3.307,60	280,43	R\$ 11,83
VACA MAGRA	R\$ 4.544,33	424,58	R\$ 10,86

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.190,00	219,94	R\$ 14,51
GARROTE	R\$ 3.780,00	271,00	R\$ 13,95
BOI MAGRO			
BEZERRA	R\$ 2.980,00	221,00	R\$ 13,54
NOVILHA	R\$ 3.517,50	301,00	R\$ 11,70
VACA MAGRA			

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

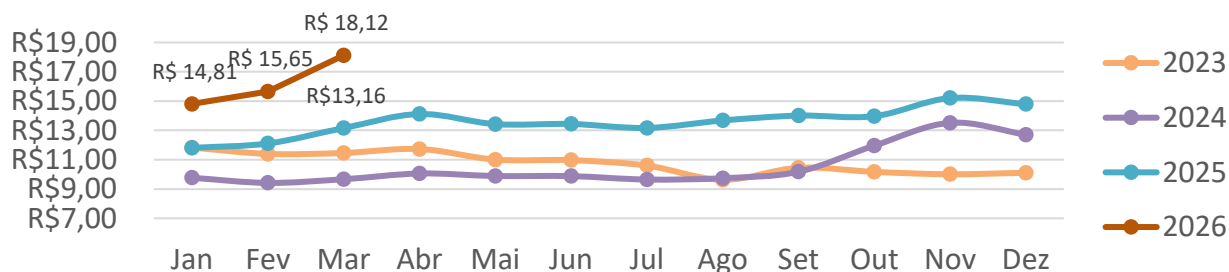
Mês/ano	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
mar/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,57	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,24	R\$ 9,99
abr-25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,74	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,06	R\$ 11,42
mai-25	R\$ 2.710,16	203,04	R\$ 13,43	R\$ 3.363,83	298,61	R\$ 11,56	R\$ 3.985,73	391,42	R\$ 10,26
jun-25	R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	R\$ 3.331,94	278,26	R\$ 12,01	R\$ 4.577,88	433,39	R\$ 10,58
jul-25	R\$ 2.592,65	196,86	R\$ 13,17	R\$ 3.211,10	274,89	R\$ 11,73	R\$ 4.113,39	384,33	R\$ 11,17
ago-25	R\$ 2.665,39	196,49	R\$ 13,68	R\$ 3.435,01	305,99	R\$ 11,41	R\$ 4.264,37	416,86	R\$ 10,29
set-25	R\$ 2.698,72	196	R\$ 14,01	R\$ 3.376,99	273,4	R\$ 12,38	R\$ 4.202,09	376,75	R\$ 11,34
out-25	R\$ 2.689,23	194,49	R\$ 13,97	R\$ 3.395,94	289,67	R\$ 11,91	R\$ 4.385,89	400,56	R\$ 11,11
nov-25	R\$ 2.791,79	182,8	R\$ 15,21	R\$ 3.239,21	299,11	R\$ 11,77	R\$ 4.496,40	392,31	R\$ 11,67
dez-25	R\$ 2.906,74	198,29	R\$ 14,79	R\$ 3.537,43	276,02	R\$ 12,78	R\$ 4.346,56	423,5	R\$ 10,47
jan-26	R\$ 3.033,72	208,56	R\$ 14,81	R\$ 3.643,19	287,87	R\$ 12,84	R\$ 4.616,85	416,69	R\$ 11,23
fev-26	R\$ 3.250,27	207,96	R\$ 15,65	R\$ 3.845,85	290,68	R\$ 13,30	R\$ 4.986,22	437,13	R\$ 11,57
mar-26	R\$ 3.659,12	203,42	R\$ 18,12	R\$ 4.084,00	266,57	R\$ 15,65	R\$ 4.987,50	399,13	R\$ 12,59

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

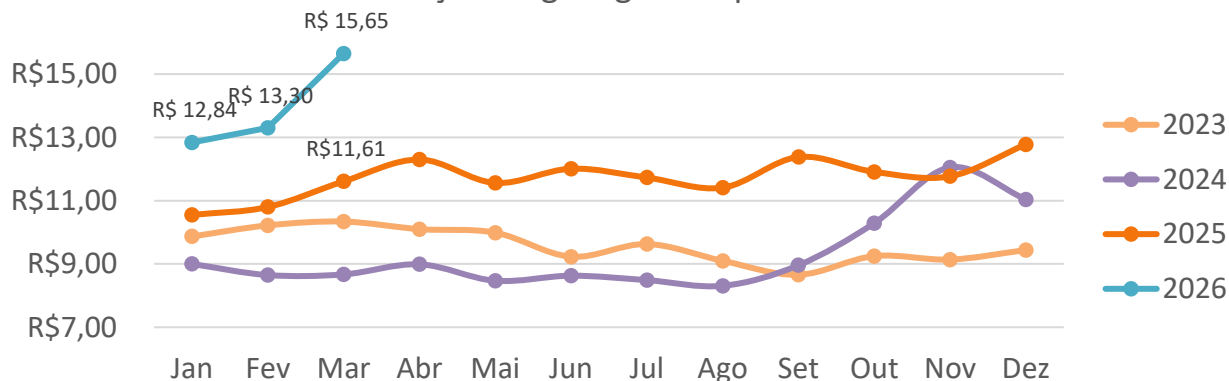
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

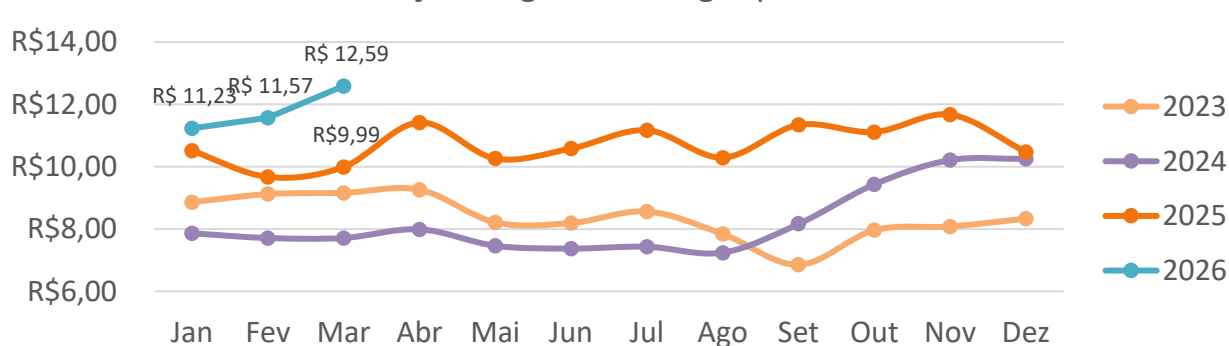
Preço do kg do bezerro por mês



Preço do kg do garrote por mês



Preço do kg do boi magro por mês



O preço do kg vivo do bezerro subiu 16% com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 38% superior.

O garrote também se valorizou em comparação ao mês passado (18%), e fechou março 2026 cotado 35% mais caro do que em março 2025.

O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior (9%). A cotação do kg vivo em março de 2026 é 26% maior do que o valor pago no mesmo período em 2025.

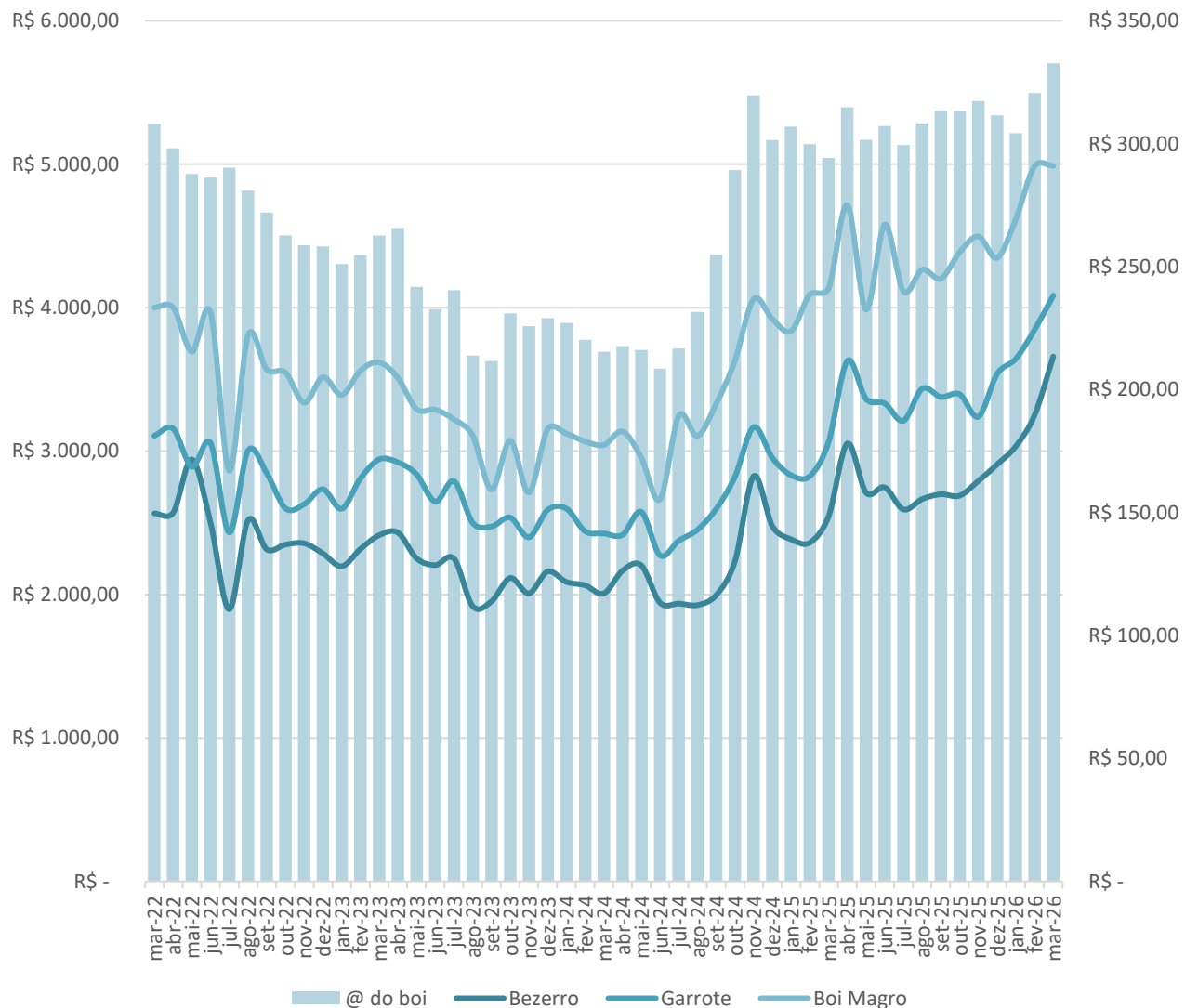
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Histórico de preços das categorias no estado

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização moderada observada ao longo do ano de 2025.

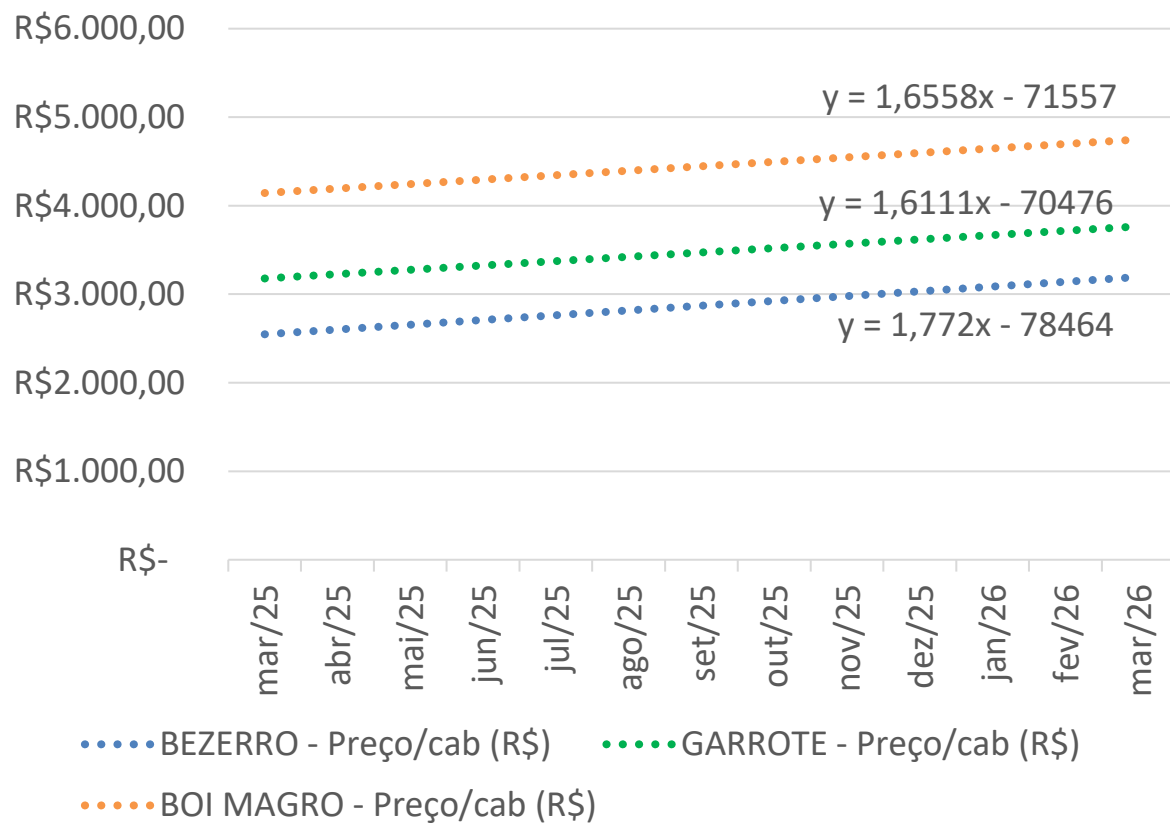
Em março, houve aumento dos preços do bezerro, do garrote e do boi gordo.

O boi magro, está cotado acima de R\$ 4.900,00, o garrote acima de R\$ 4.000,00 e o bezerro em torno de R\$ 3.600,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em fevereiro, foi de R\$ 332,72.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeço, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses. O bezerro, apresentou ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao garrote e ao boi magro.

Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

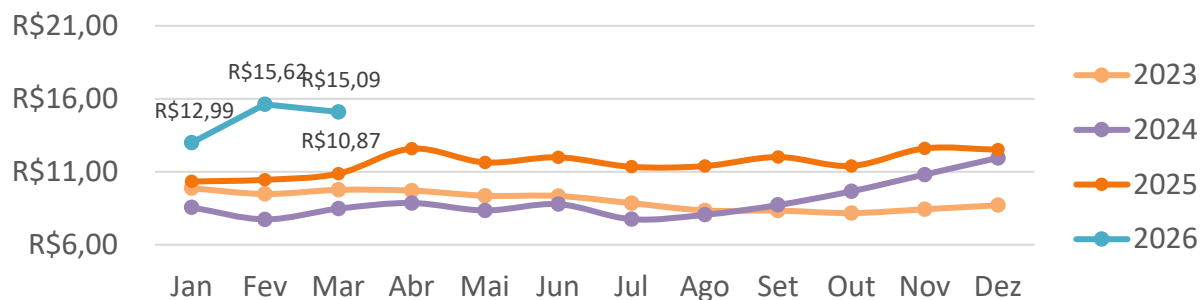
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

Mês/ano	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
mar/25	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
abr-25	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,5	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
mai-25	R\$ 2.210,57	193,09	R\$ 11,64	R\$ 2.592,01	264,51	R\$ 10,11	R\$ 3.327,00	389,27	R\$ 8,96
jun-25	R\$ 2.273,90	190,62	R\$ 11,99	R\$ 2.840,46	288,51	R\$ 10,21	R\$ 3.568,51	392,57	R\$ 9,18
jul-25	R\$ 2.109,74	180,41	R\$ 11,34	R\$ 2.829,52	270,29	R\$ 10,57	R\$ 3.535,61	400,96	R\$ 8,80
ago-25	R\$ 2.135,63	185,74	R\$ 11,39	R\$ 2.568,79	262,43	R\$ 10,01	R\$ 3.270,89	371,94	R\$ 8,80
set-25	R\$ 2.230,62	184,82	R\$ 12,01	R\$ 2.781,87	266,82	R\$ 10,71	R\$ 3.253,49	378,85	R\$ 8,76
out-25	R\$ 2.087,61	211,86	R\$ 11,40	R\$ 3.046,51	267,33	R\$ 10,25	R\$ 3.247,53	379,62	R\$ 8,77
nov-25	R\$ 2.265,27	180,88	R\$ 12,60	R\$ 3.102,19	274,5	R\$ 11,46	R\$ 3.556,68	380,41	R\$ 9,44
dez-25	R\$ 2.399,47	186,55	R\$ 12,51	R\$ 3.007,63	272,75	R\$ 11,05	R\$ 3.473,02	377,96	R\$ 9,16
jan-26	R\$ 2.383,74	191,45	R\$ 12,99	R\$ 2.985,06	272,9	R\$ 11,16	R\$ 3.570,86	388,88	R\$ 9,36
fev-26	R\$ 2.623,86	189,7	R\$ 15,62	R\$ 3.109,24	277,83	R\$ 11,33	R\$ 3.642,80	386,67	R\$ 9,63
mar-26	R\$ 3.013,35	201,53	R\$ 15,09	R\$ 3.728,67	304,14	R\$ 12,35	R\$ 4.561,28	415,78	R\$ 10,98

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

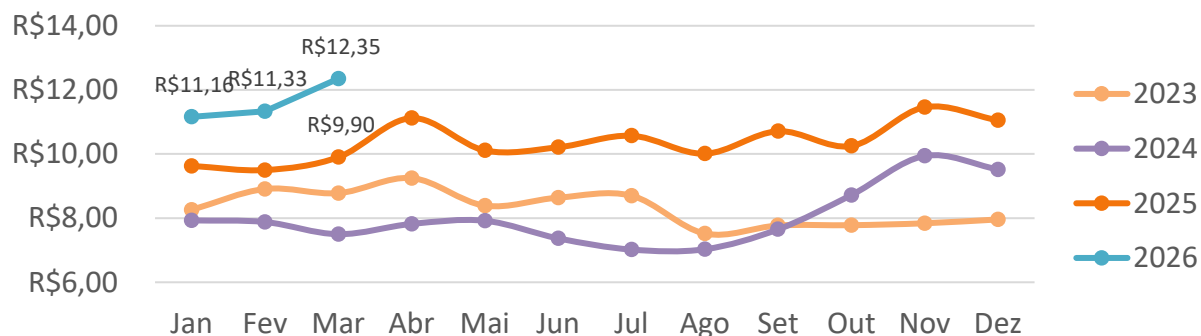
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)

Preço do kg da bezerra por mês



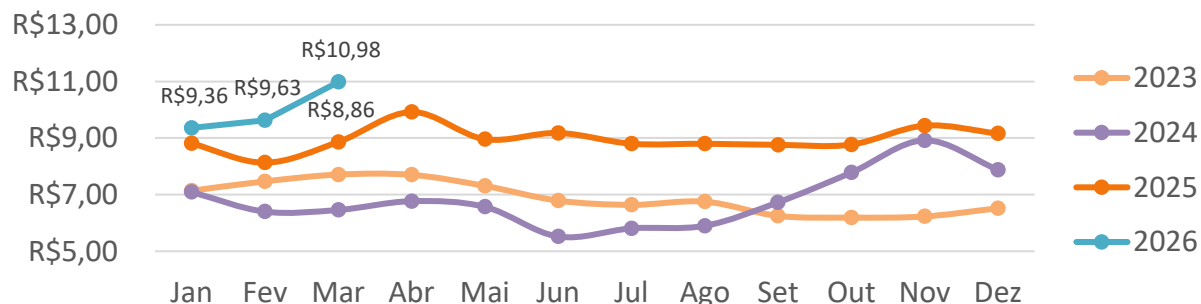
O preço do kg vivo da bezerra se desvalorizou em 3% com relação ao mês anterior, contudo o valor pago no mês atual é 39% maior do que o preço pago em março de 2025.

Preço do kg da novilha por mês



A novilha apresentou aumento de 9% no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior. O valor de R\$ 12,35 é 25% acima do preço pago em março de 2025.

Preço do kg da vaca magra por mês



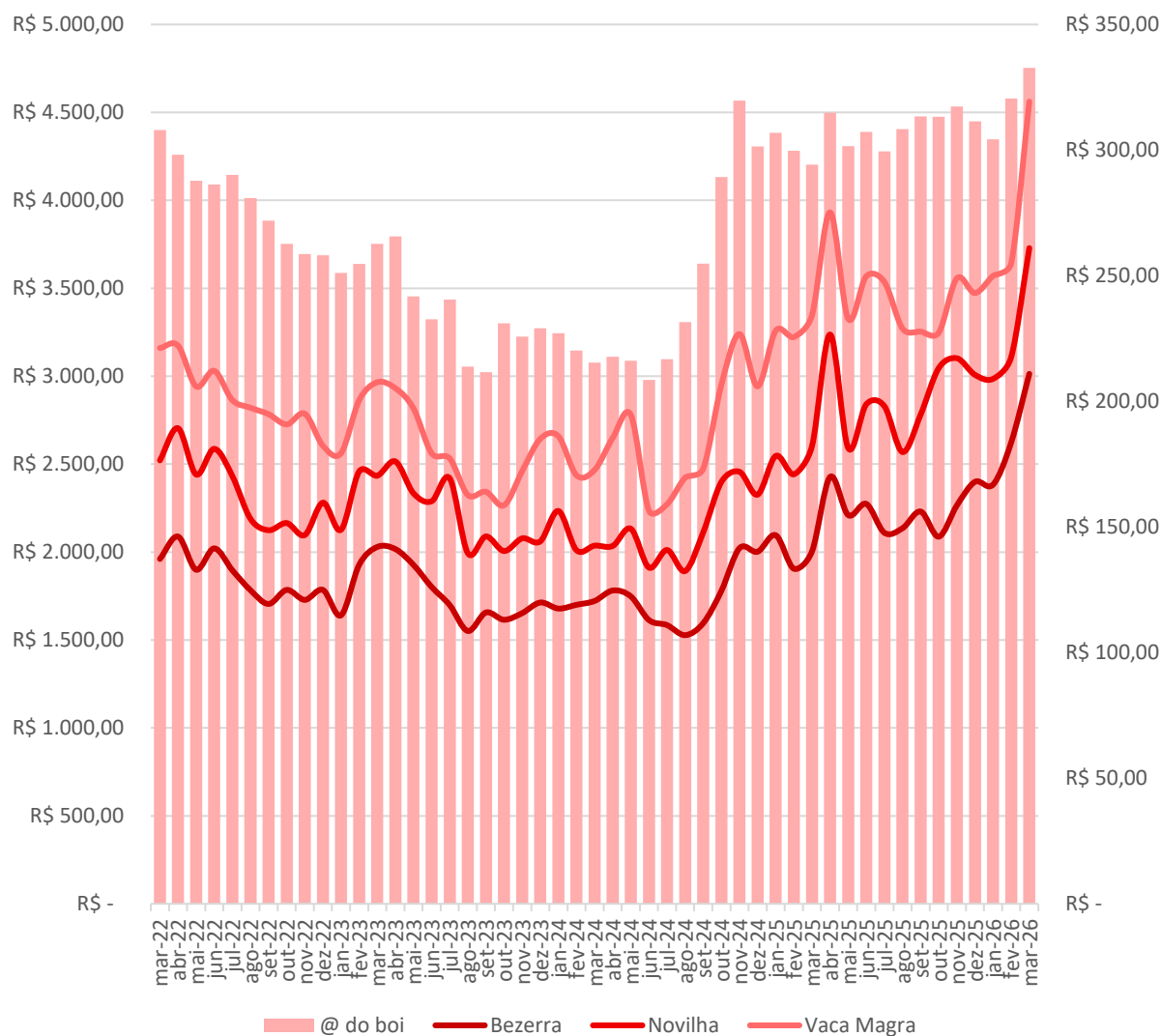
O preço do kg vivo da vaca magra se valorizou em março, 14% com relação ao mês anterior. O valor pago neste mês é 24% maior do que o pago em março de 2025.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)

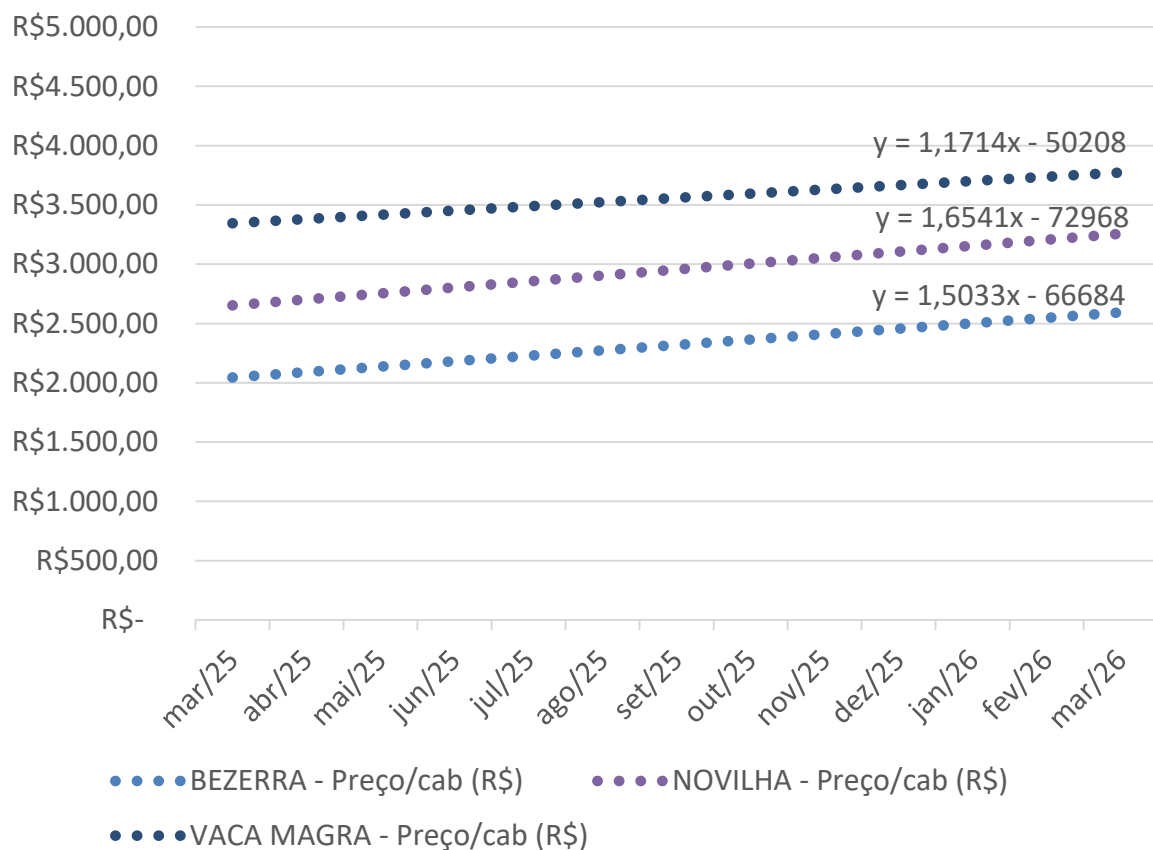


Em março de 2026, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de alta, com grande valorização das categorias. Principalmente da vaca magra.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeço, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das fêmeas de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado.

Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

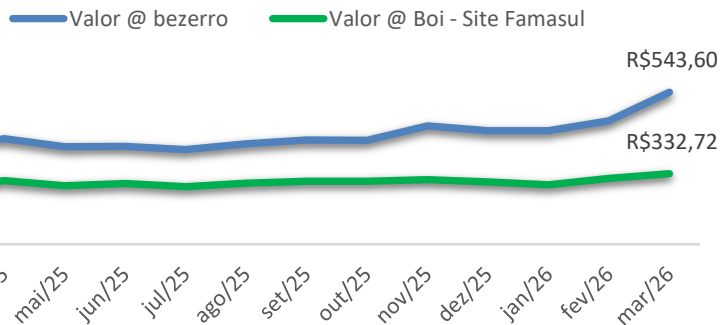
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

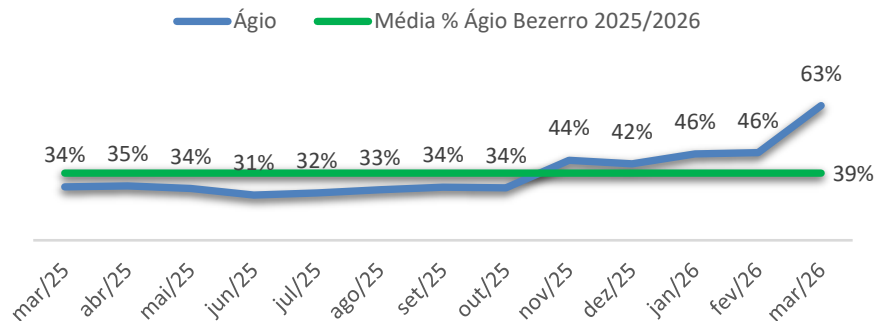
Ágio e Relação de troca

	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
mar/25	R\$ 13,16	198,58	R\$ 394,80	R\$ 294,18	34%	R\$ 666,04	67,92
abr/25	R\$ 14,12	217,27	R\$ 423,60	R\$ 314,82	35%	R\$ 787,82	75,07
mai/25	R\$ 13,43	203,04	R\$ 402,90	R\$ 301,60	34%	R\$ 685,60	68,20
jun/25	R\$ 13,44	202,67	R\$ 403,20	R\$ 307,21	31%	R\$ 648,48	63,33
jul/25	R\$ 13,17	196,86	R\$ 395,10	R\$ 299,44	32%	R\$ 627,72	62,89
ago/25	R\$ 13,68	196,49	R\$ 410,40	R\$ 308,30	33%	R\$ 668,72	65,07
set/25	R\$ 14,01	196	R\$ 420,30	R\$ 313,37	34%	R\$ 698,61	66,88
out/25	R\$ 13,97	194,49	R\$ 419,10	R\$ 313,24	34%	R\$ 686,29	65,73
nov/25	R\$ 15,21	182,8	R\$ 456,30	R\$ 317,37	44%	R\$ 846,55	80,02
dez/25	R\$ 14,79	198,29	R\$ 443,70	R\$ 311,49	42%	R\$ 873,86	84,16
jan/26	R\$ 14,81	208,56	R\$ 444,30	R\$ 304,30	46%	R\$ 973,28	95,95
fev/26	R\$ 15,65	207,96	R\$ 469,50	R\$ 320,53	46%	R\$ 1.032,66	96,65
mar/26	R\$ 18,12	203,42	R\$ 543,60	R\$ 332,72	63%	R\$ 1.429,91	128,93

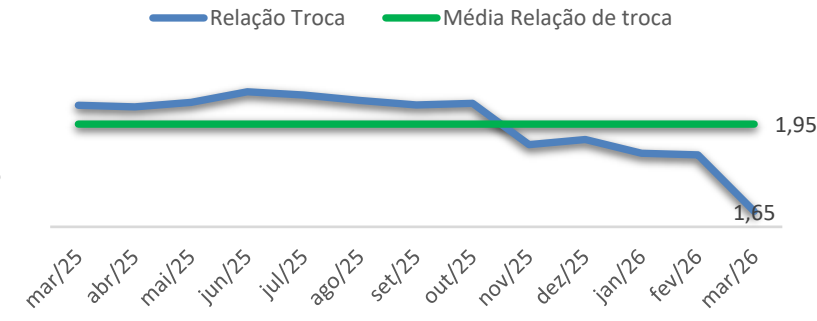
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



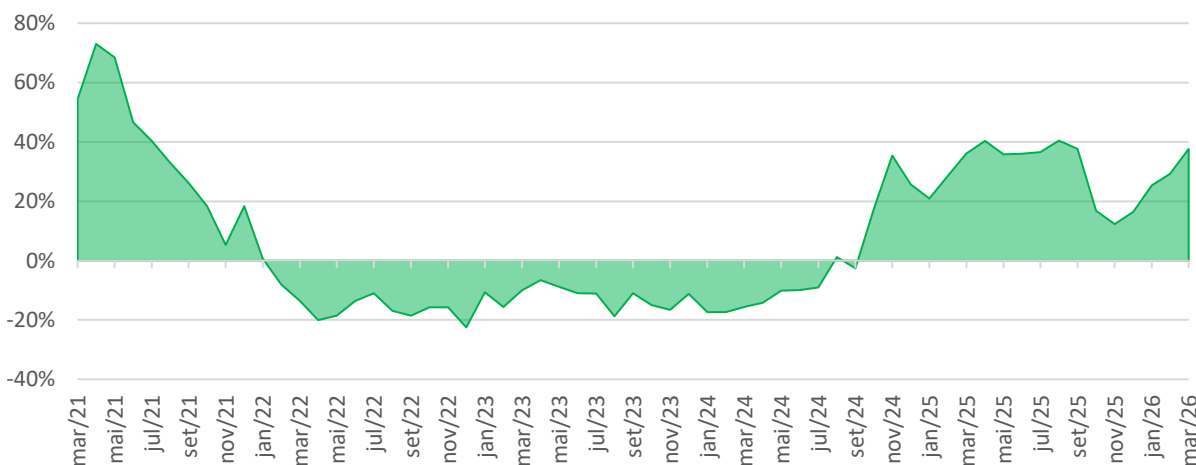
Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

COTAÇÕES

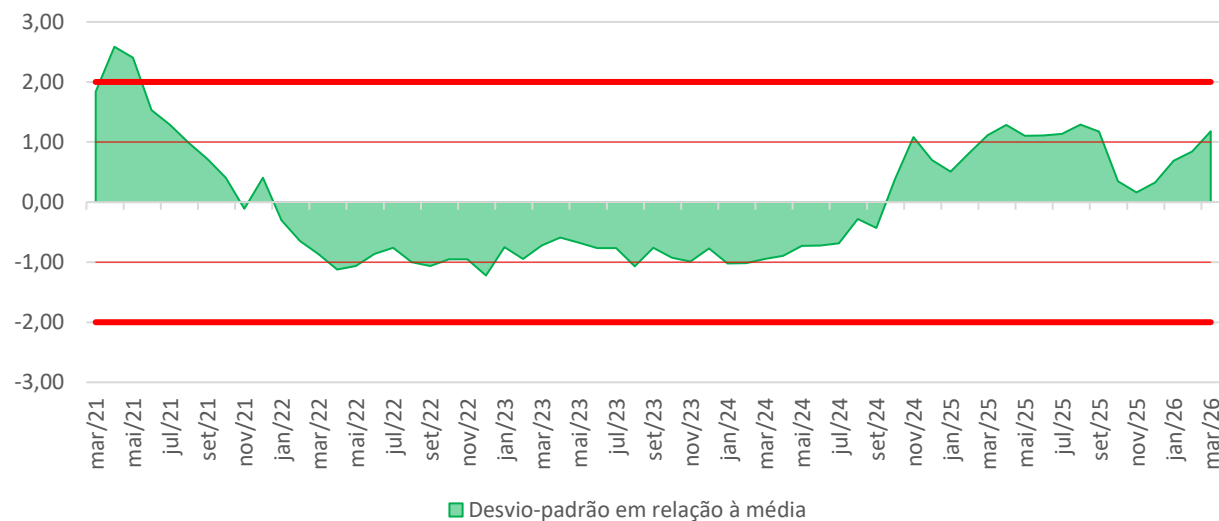
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Varição de preços

Varição percentual dos preços do kg do bezerro em relação ao ano anterior



Bezerro - Oscilações de preços em desvios padrão



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ± 1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ± 2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

Fonte: DETEC/Sistema Famasul



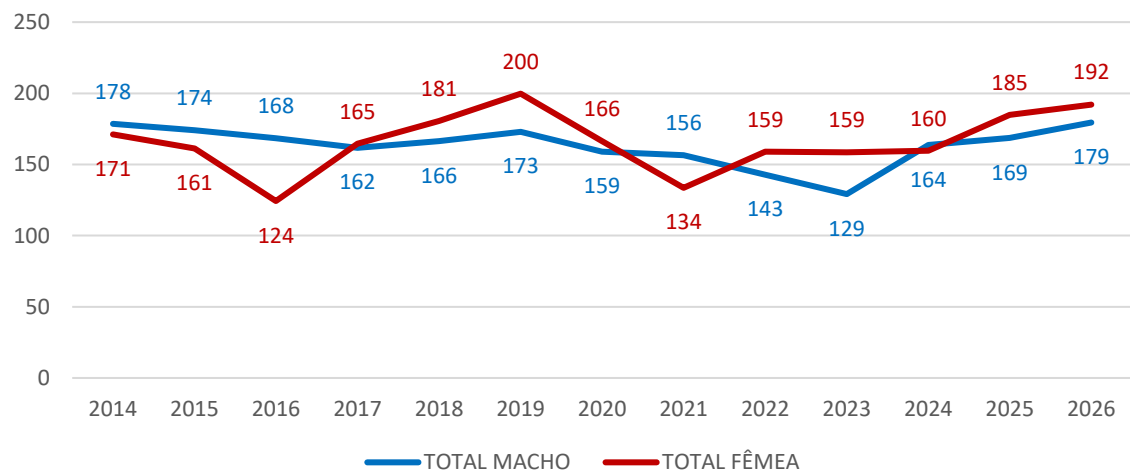
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul



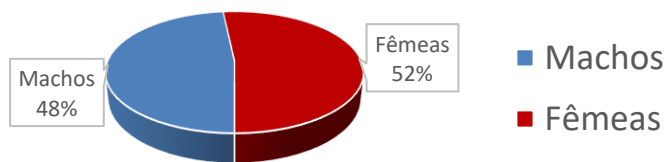
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Março

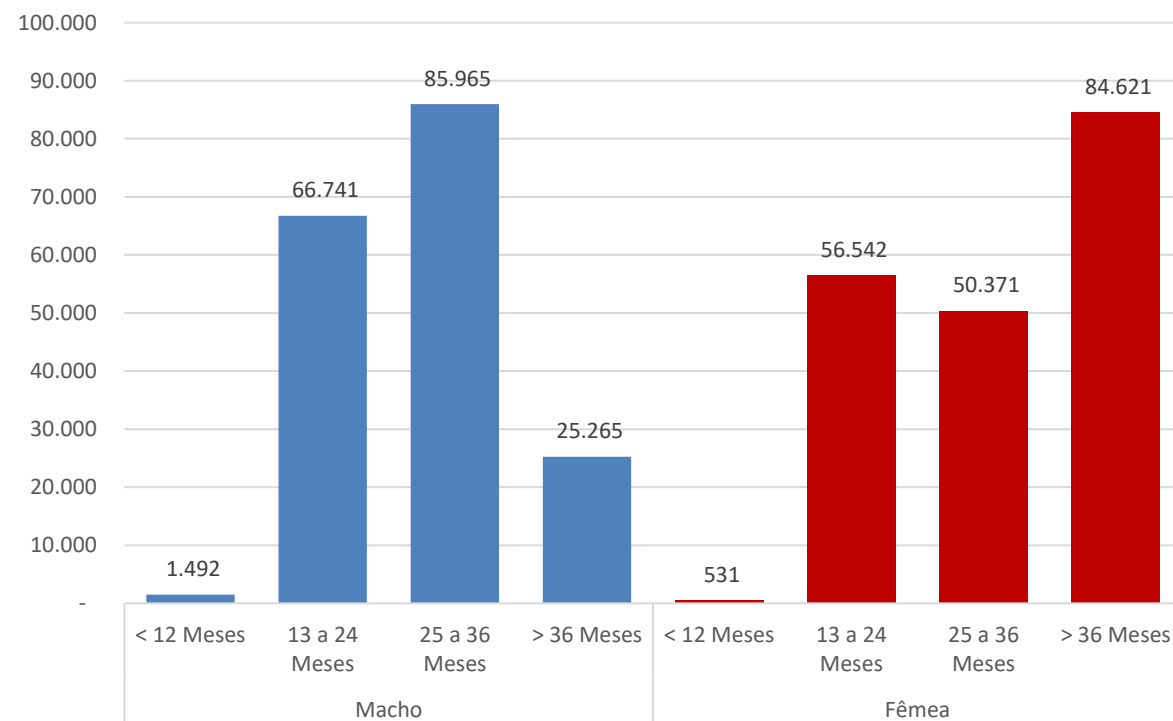
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Março



Percentagem de animais abatidos por sexo no mês de Março de 2026



Número de animais abatidos por categoria no mês de Março de 2026



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro 2025	Janeiro 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	191.707	167.582	-12,58	173.409	-3,36
Fêmeas	183.551	170.748	-6,98	159.738	6,89

Categoria	Março 2025	Março 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	168.551	179.463	6,47	158.897	12,94
Fêmeas	184.757	192.065	3,96	163.117	17,75

Categoria	Fevereiro 2025	Fevereiro 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	170.283	148.917	-12,55	151.921	-1,98
Fêmeas	184.739	177.742	-3,79	161.016	10,39

Categoria	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Variação 2025/2026	Média* 10 anos	Variação 2026/10 anos
Machos	530.541	495.962	-6,52	484.226	2,42
Fêmeas	553.047	540.555	-2,26	483.871	11,71

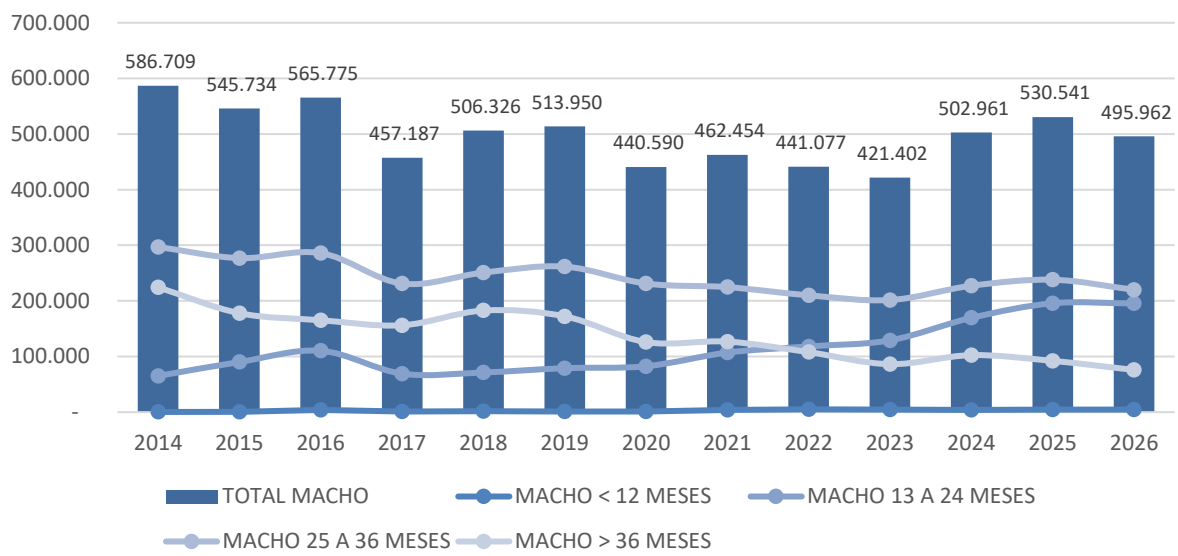
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

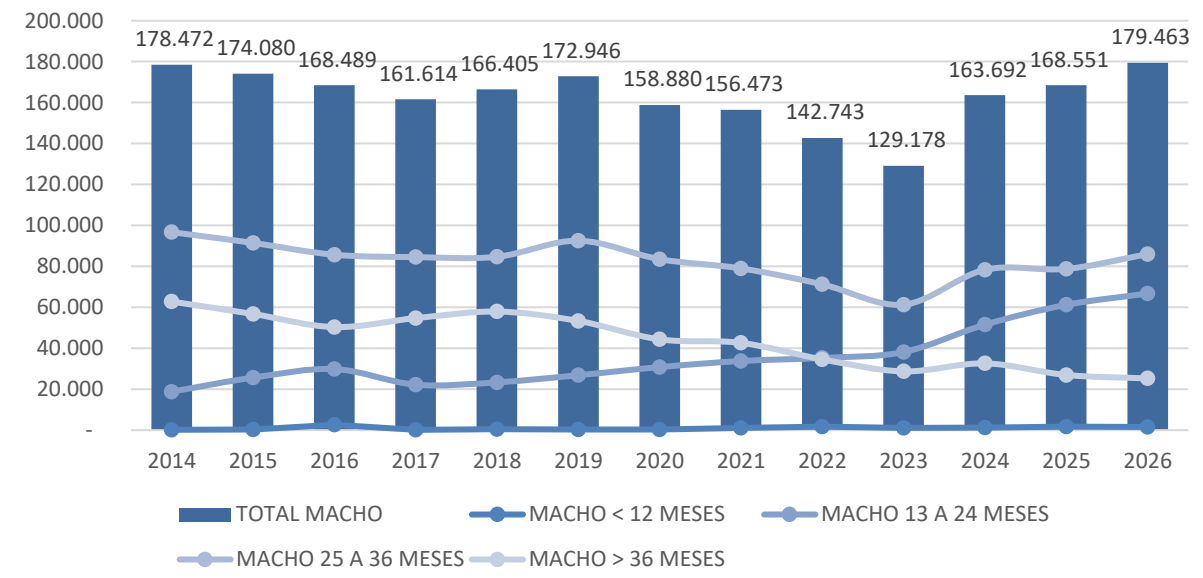
Histórico dos abates

Valor acumulado de abate de machos até o mês de Março, de 2014 a 2026



2026 apresenta menor abate de machos nos primeiros três meses do ano, quando comparado aos últimos dois anos. Atualmente a categoria com maior participação é a de machos entre 25 a 36 meses de idade, seguida de machos entre 13 a 24 meses de idade.

Número de abate de machos no mês de Março, de 2014 a 2026



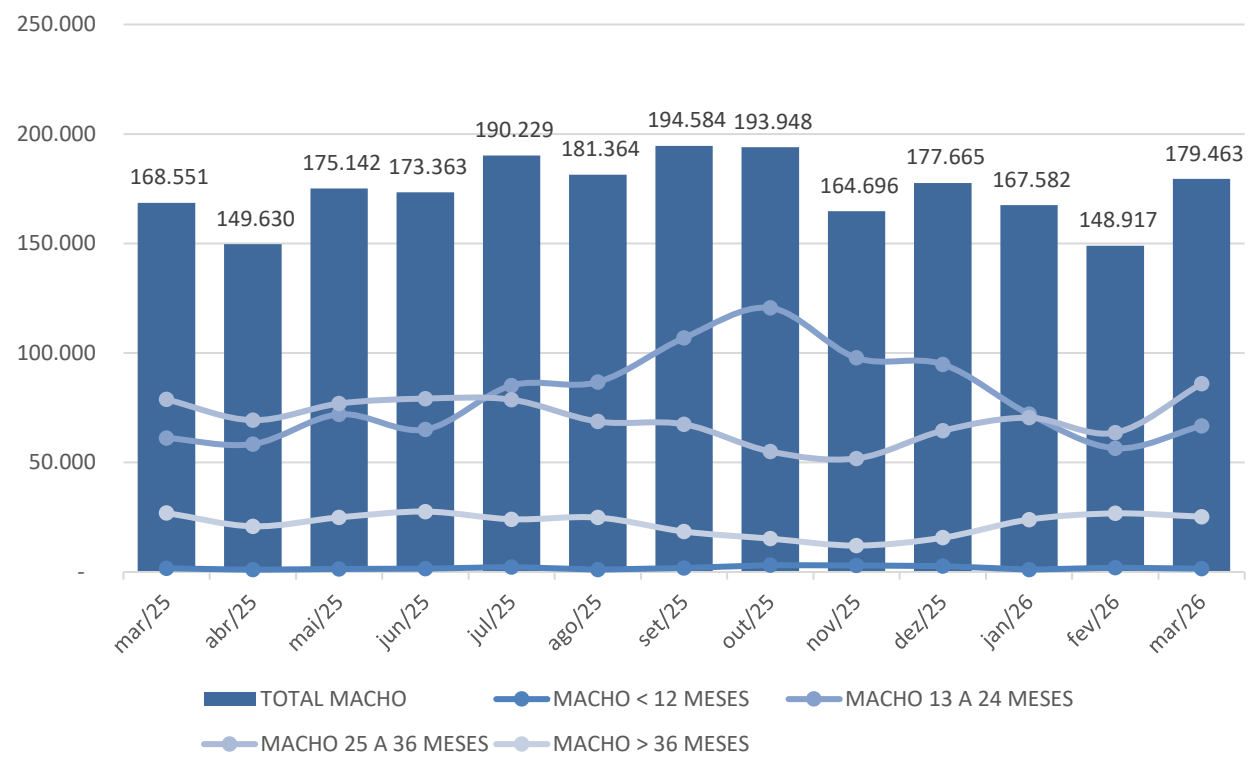
O abate de machos em março de 2026 foi o maior da série histórica, para o mês, que compreende dados desde 2014.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abate de machos nos últimos 12 meses (Março/2025 a Março/2026)



Março de 2026 apresentou o maior número de abate de machos nos últimos 5 meses, houve aumento de 21% no número de animais abatidos com relação ao mês anterior e aumento de 6% com relação ao mesmo período do ano passado.

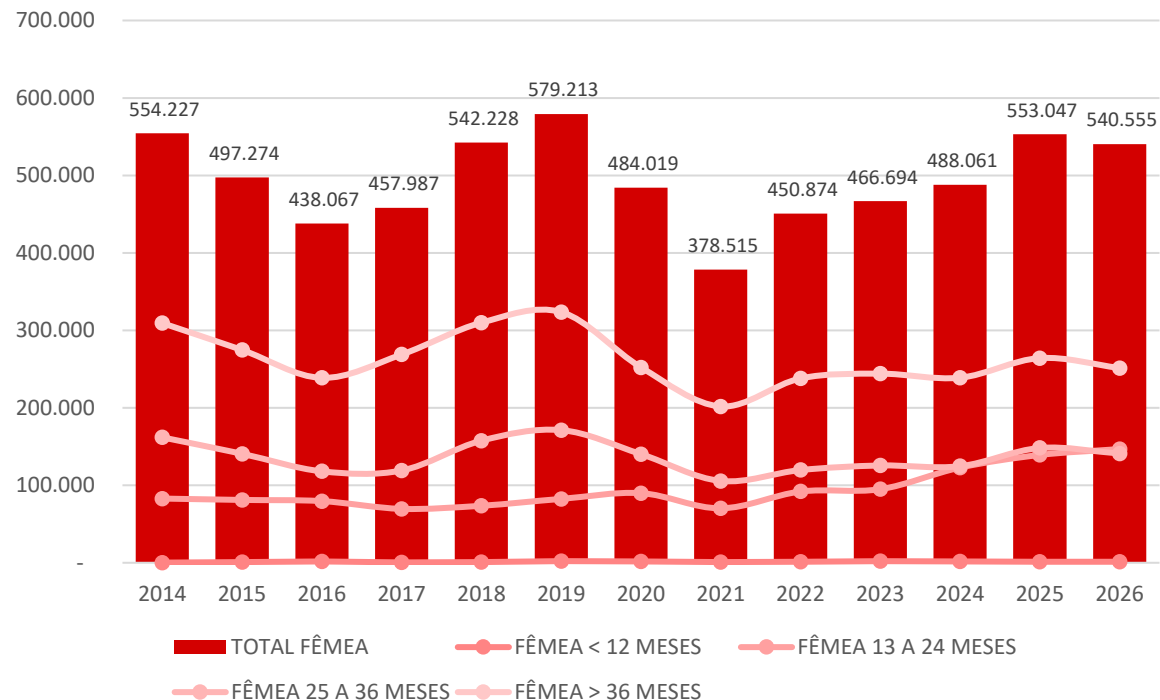
Assim como em fevereiro, março apresentou maior participação de machos entre 25 e 36 meses no abate. Esse comportamento pode estar associado ao aumento da presença de animais terminados a pasto nesse período, sistema que, em geral, resulta no abate de indivíduos mais velhos em comparação aos terminados em confinamento.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Valor acumulado de abate de fêmeas até o mês de Março, de 2014 a 2026



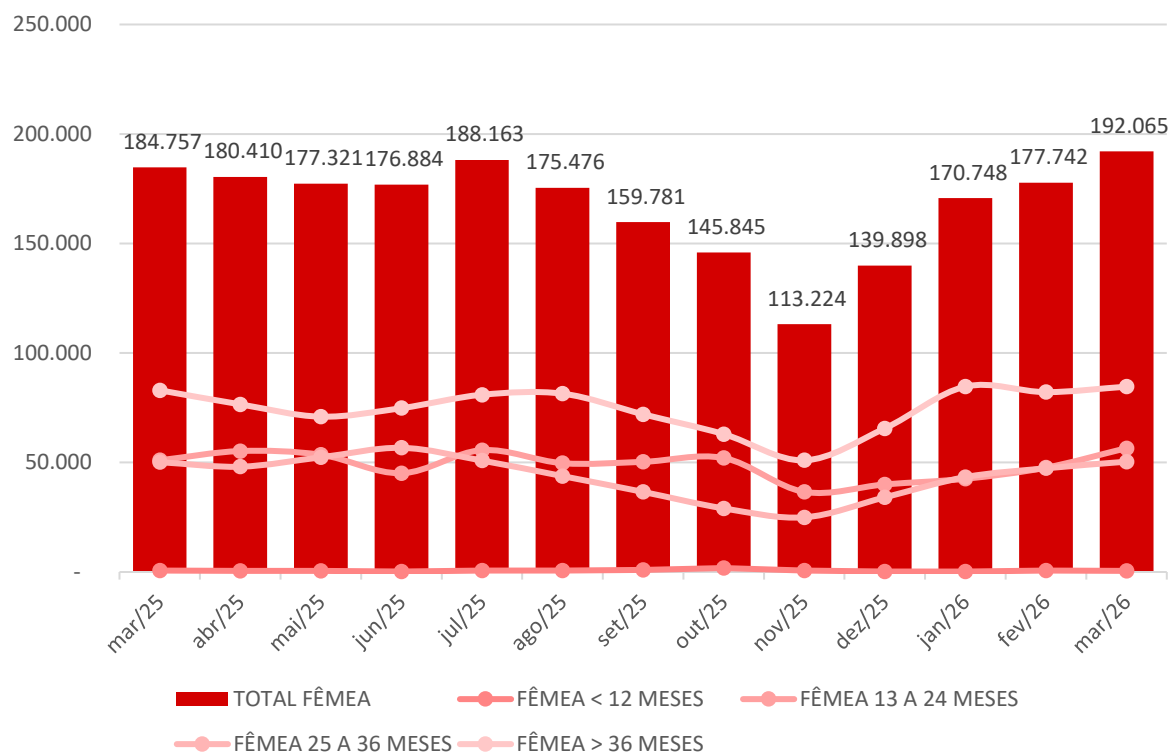
O número de fêmeas abatidas nos três primeiros meses de 2026 é inferior aos três primeiros meses de 2025, contudo a quantidade é maior do que as registradas nos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Embora as fêmeas com mais de 36 meses continuem sendo a principal categoria no abate estadual, o ano se destaca pelo aumento no abate de fêmeas jovens, entre 13 e 24 meses de idade.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abate de fêmeas nos últimos 12 meses
(Março/2025 a Março/2026)



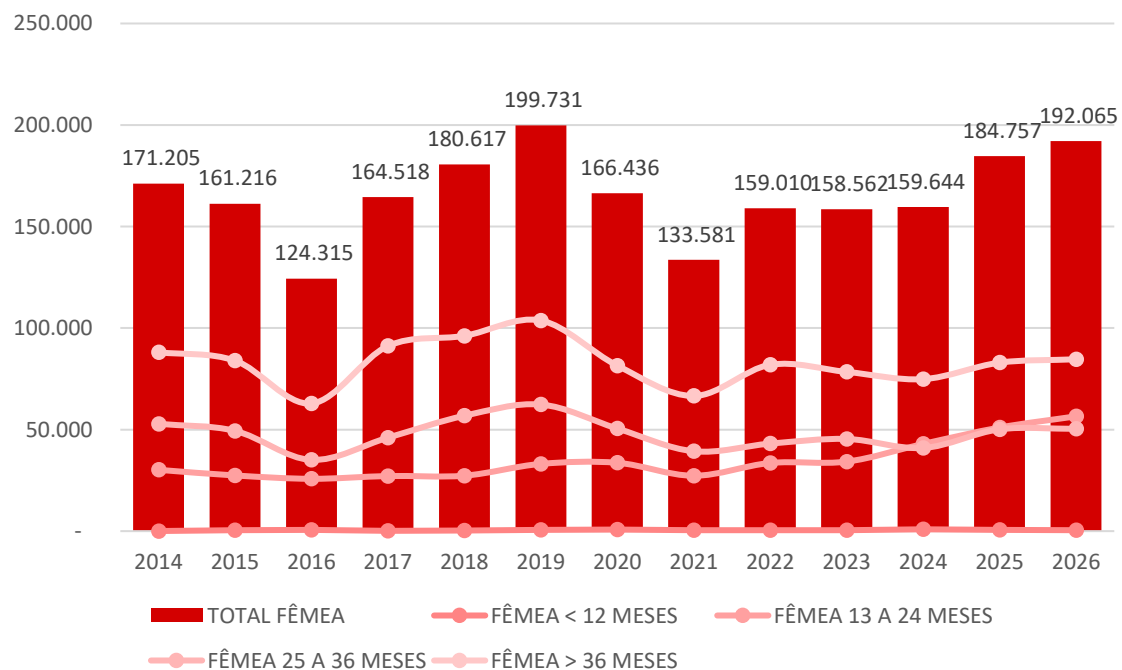
O mês de março de 2026 apresentou abate 8% superior ao mês de fevereiro de 2026, sendo este volume 4% superior ao abatido em março de 2025.

O primeiro semestre costuma apresentar abates mais elevados de fêmeas, espera-se o mesmo comportamento em 2026.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abate de fêmeas no mês de Março, de 2014 a 2026



Em março de 2026, o abate de fêmeas em Mato Grosso do Sul foi 4% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

O abate de fêmeas em março de 2026 foi o segundo maior valor para o mês, considerando toda a série histórica.

O número de abate de fêmeas no mês atual foi 17% superior a média dos últimos 10 anos.

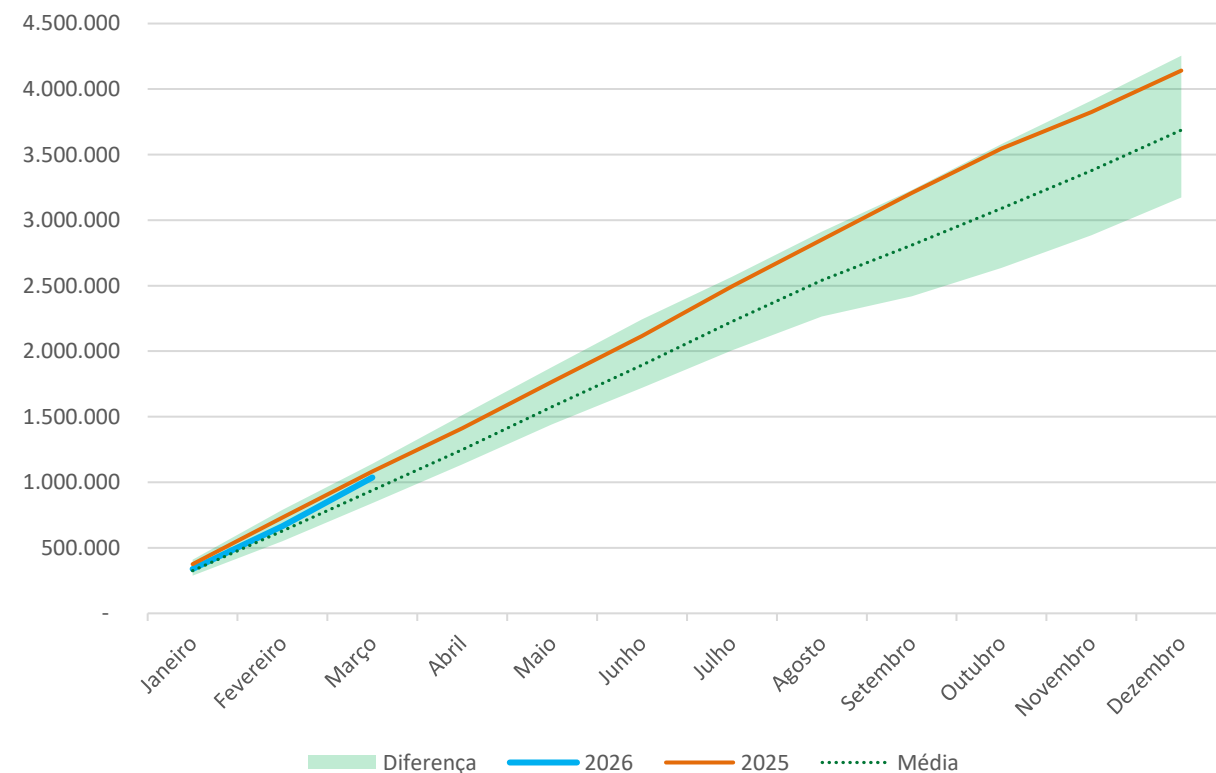
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, 371.528 animais em março de 2026. Esse valor é 14% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 5% superior ao mesmo período de 2025.

O abate acumulado em 2026 chegou a 1.036.517 cabeças, 4% a menos do que em 2025, mas ainda 10% superior a média dos últimos 5 anos.

Acompanhamento mensal do abate de bovinos em 2026



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Os três municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de março de 2026 foram:

RIBAS DO RIO PARDO	17.337
TERENOS	14.882
RIO VERDE DE MATO GROSSO	13.590

Os três municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de março de 2026 foram:

CAMPO GRANDE	80.443
NOVA ANDRADINA	30.693
NAVIRAÍ	23.922

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 97,22% dos envios.

2,32% foram enviados para São Paulo e 0,46% dos animais enviados para abate foram para o estado do Paraná.

Fonte: IAGRO, Março/2026. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



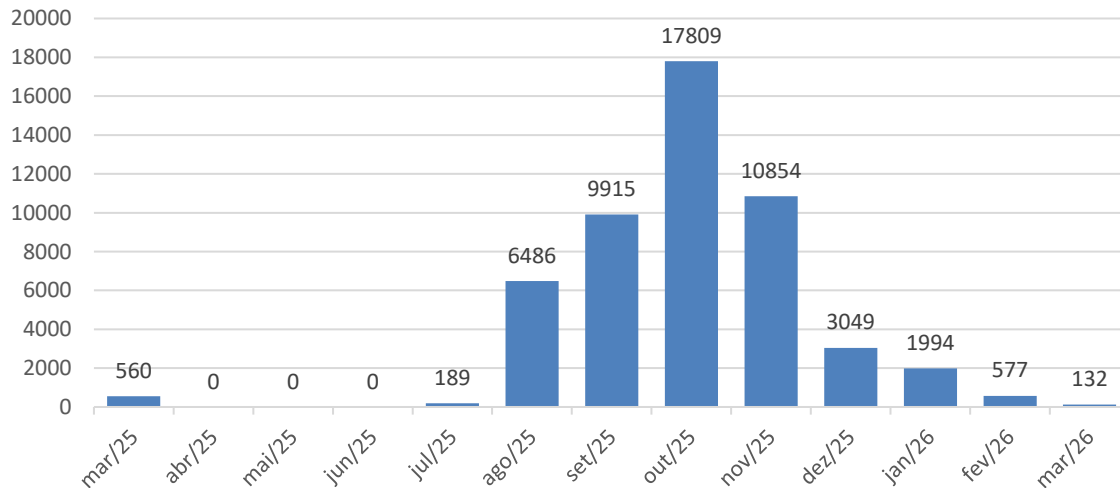
Março/2026

Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate – Março/2026 Origem: Mato Grosso

Em março de 2026, o estado recebeu 132 animais, todos vindos de Mato Grosso.

Total de animais recebidos do Mato Grosso, para abate, nos últimos 12 meses



Entrada de bovinos de outros estados para abate no MS

Fonte: IAGRO, Março/26. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



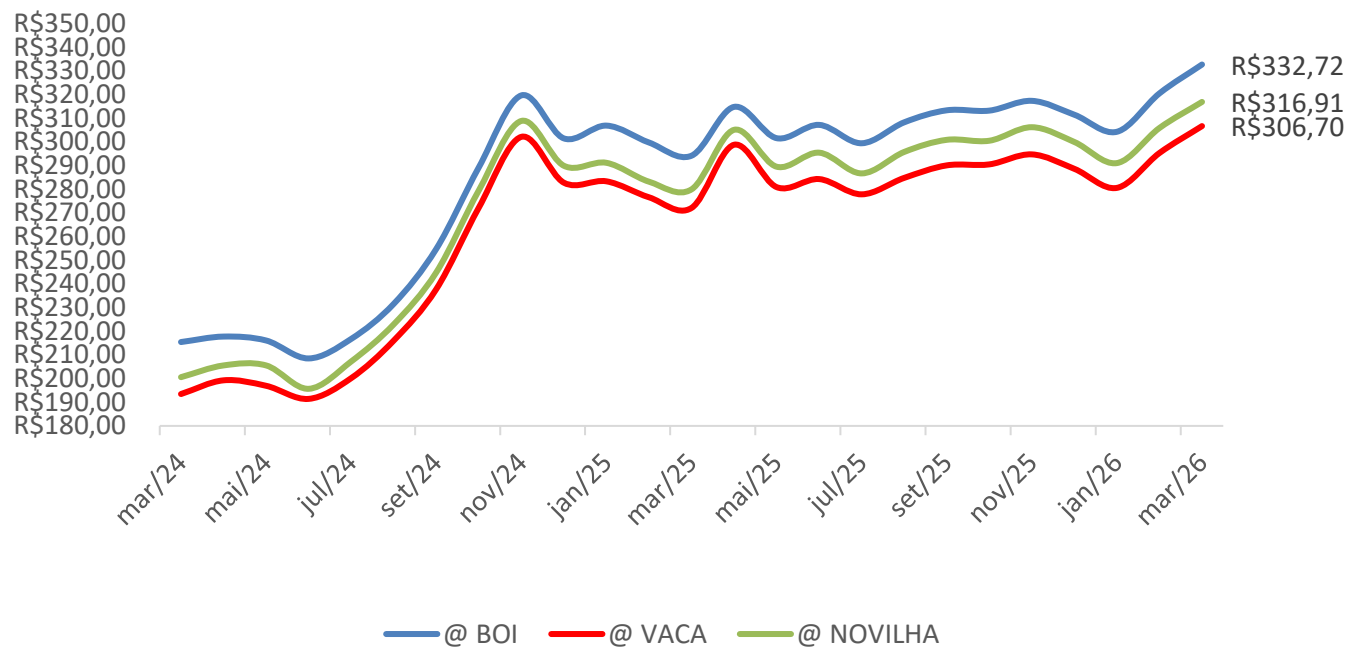
Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em março de 2026

Valor nominal médio do preço da @ a vista no MS, nos últimos 24 meses



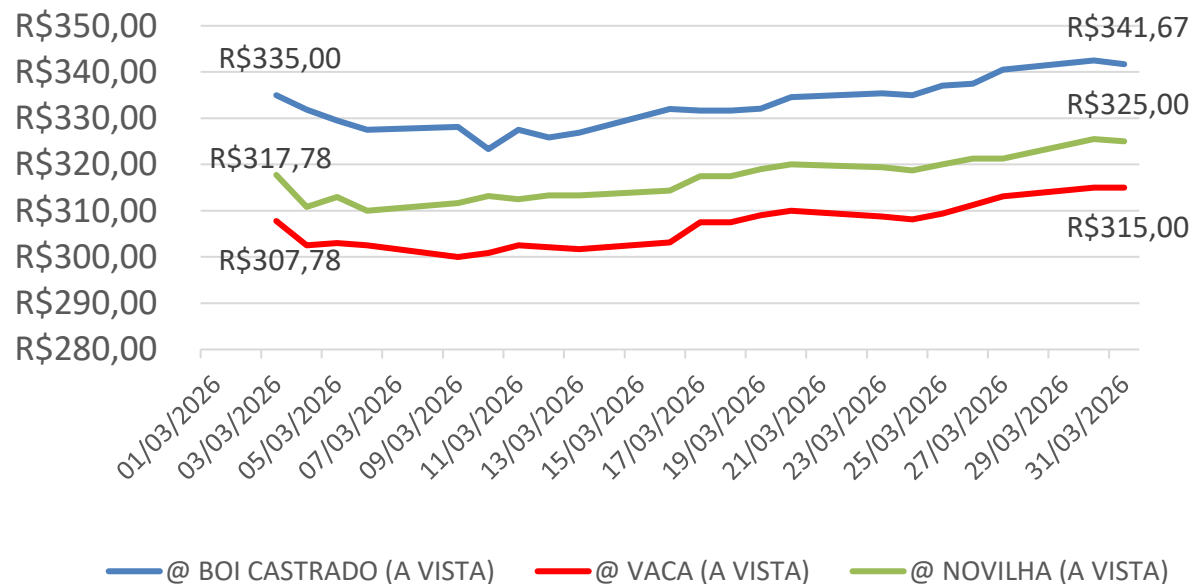
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca aumentaram entre fevereiro de 2026 e março de 2026.

Com relação ao mesmo período do ano passado, as cotações apresentaram aumento de 13% para o boi, vaca e novilha.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em março de 2026

Variação mensal do preço da arroba do boi, da vaca e da novilha durante o mês de Março

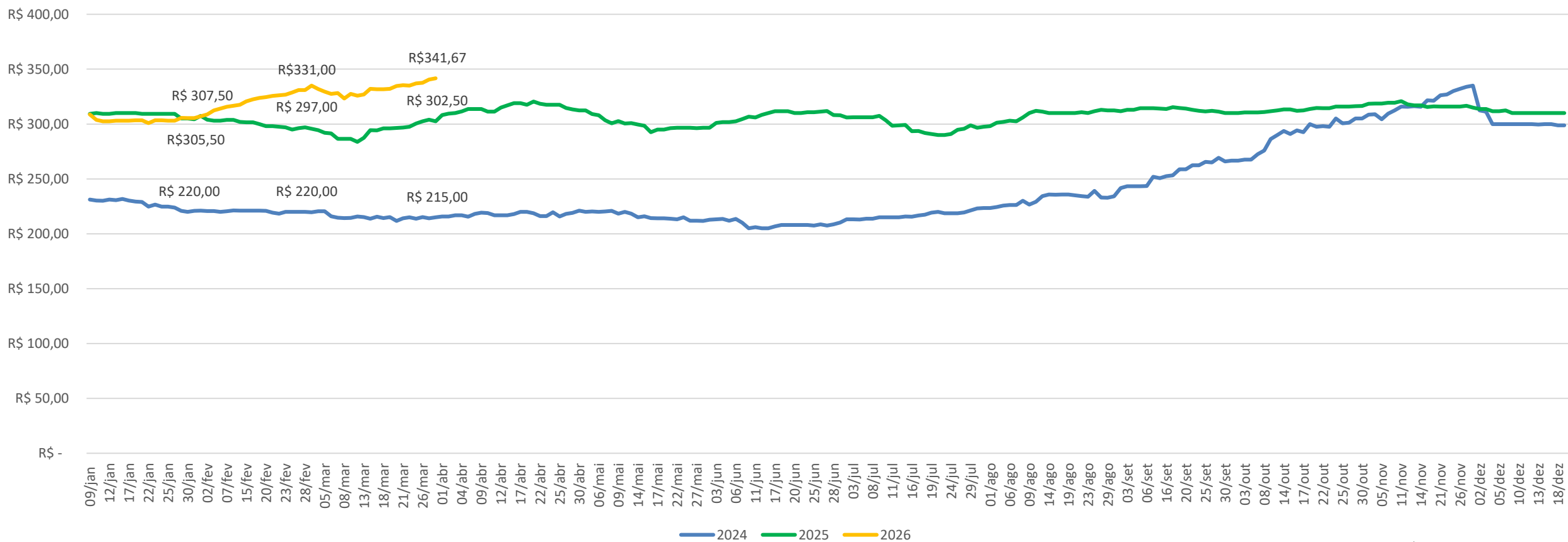


Mesmo com uma pressão baixista no começo do mês, após o início do conflito no Oriente Médio, a cotação da arroba do boi terminou março R\$ 6,67 acima do valor pago no início do mês, a @ da novilha e da vaca aumentaram R\$ 7,22.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2026

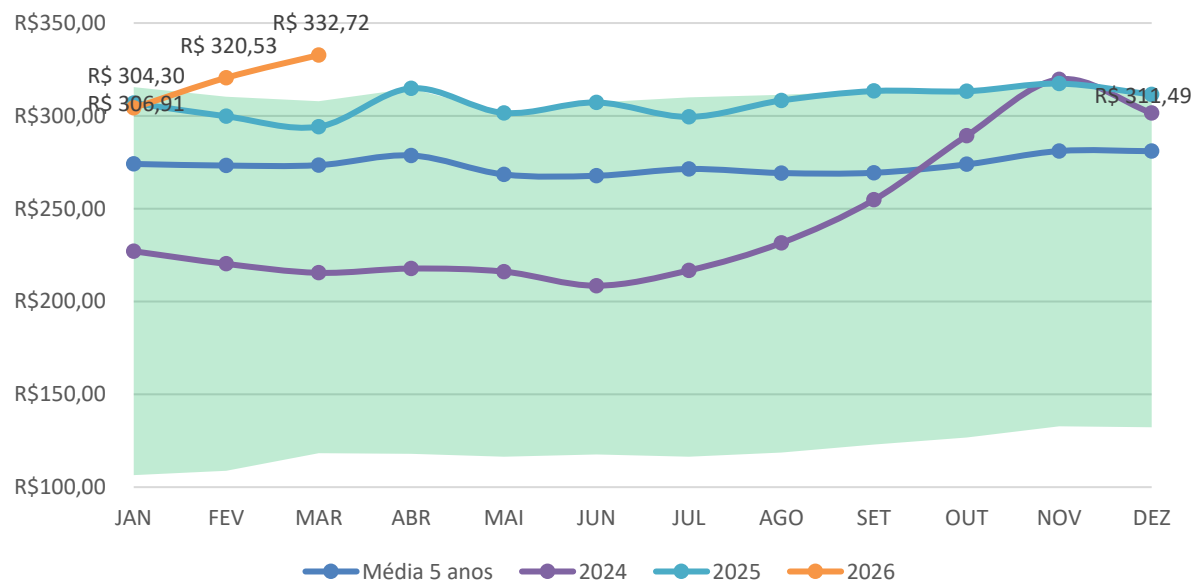


Valor da @ em 31/03 - Fonte: Sistema Famasul

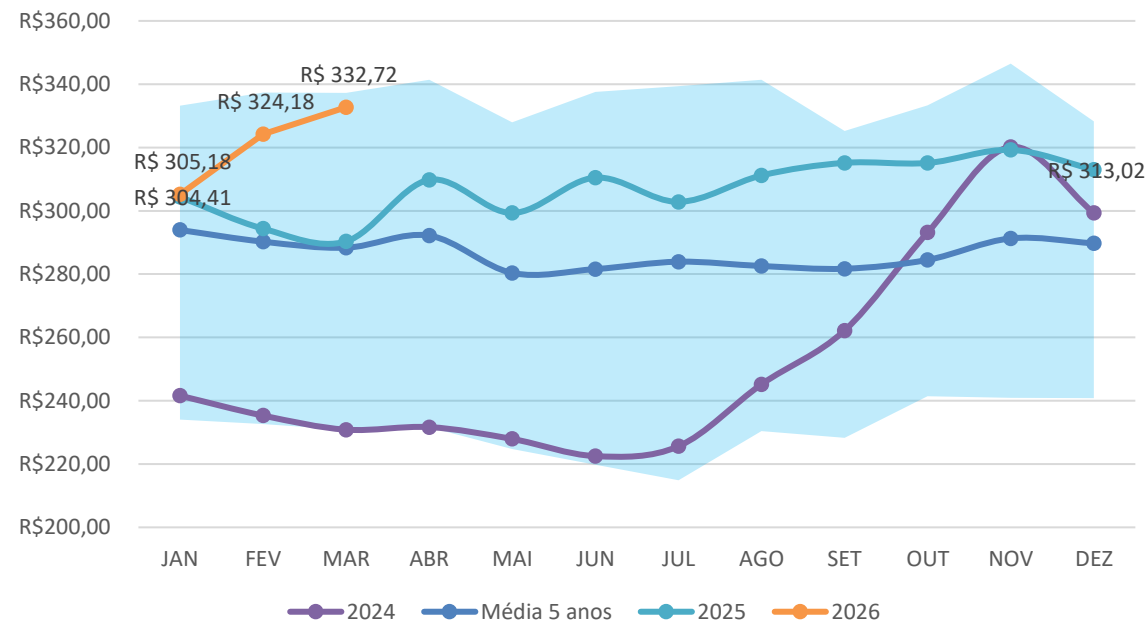
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



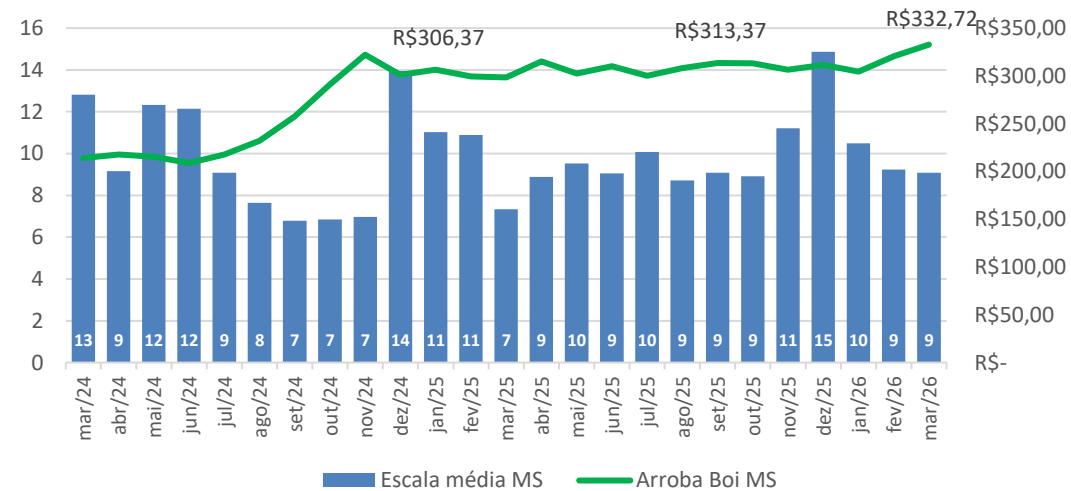
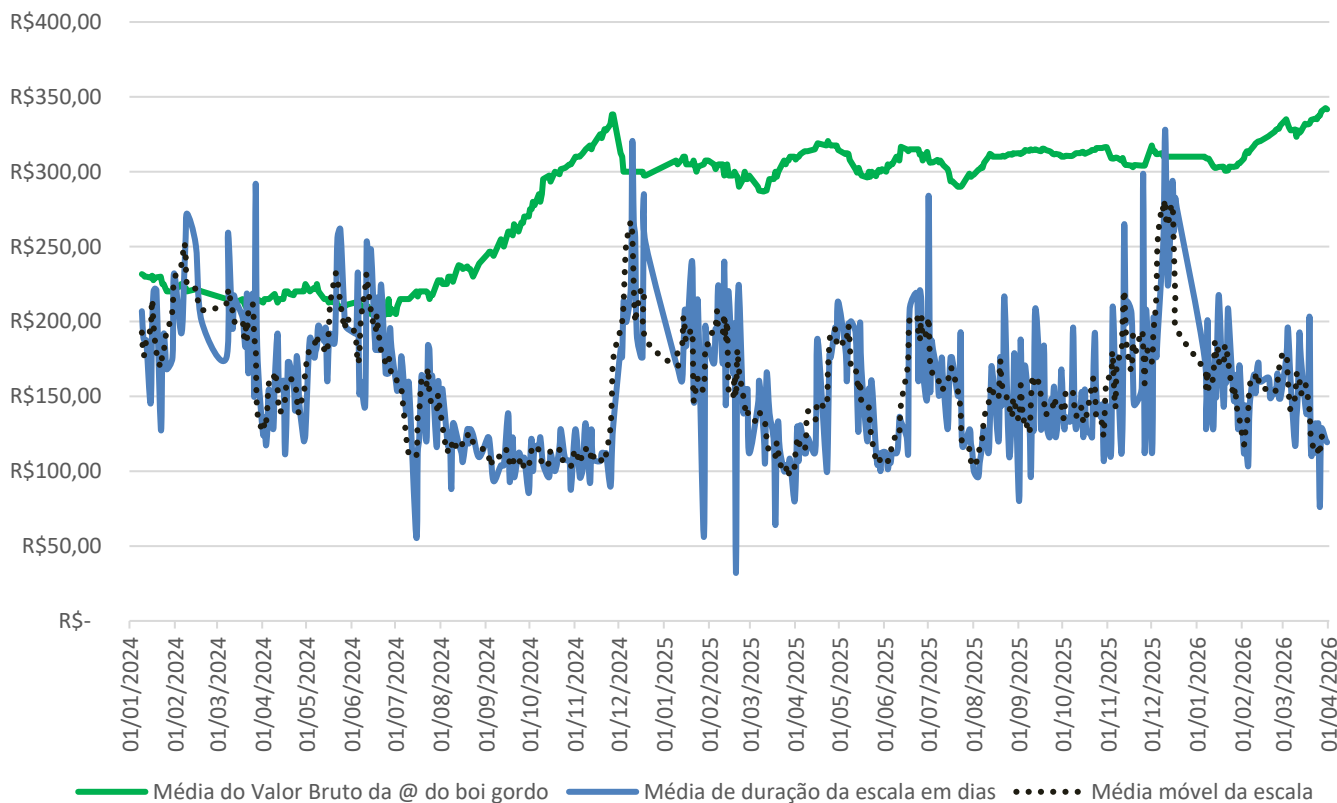
O valor médio da @ do boi em março de 2026 (R\$ 332,72) é o maior valor nominal médio pago pela @ do boi em toda a série histórica.

Em março de 2026, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e do preço pago em fevereiro de 2025, mas abaixo do teto dos últimos cinco anos (2021).

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Esca de abate

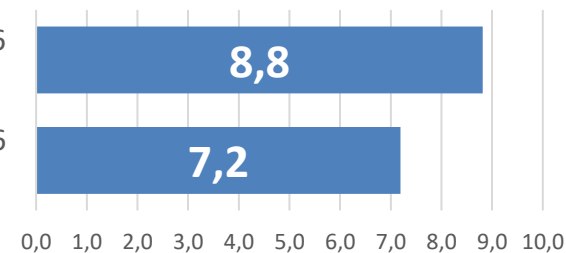
A duração da esca de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



Média de esca de abate no MS, em dias

Penúltima semana de março de 2026
(17/03 a 23/03)

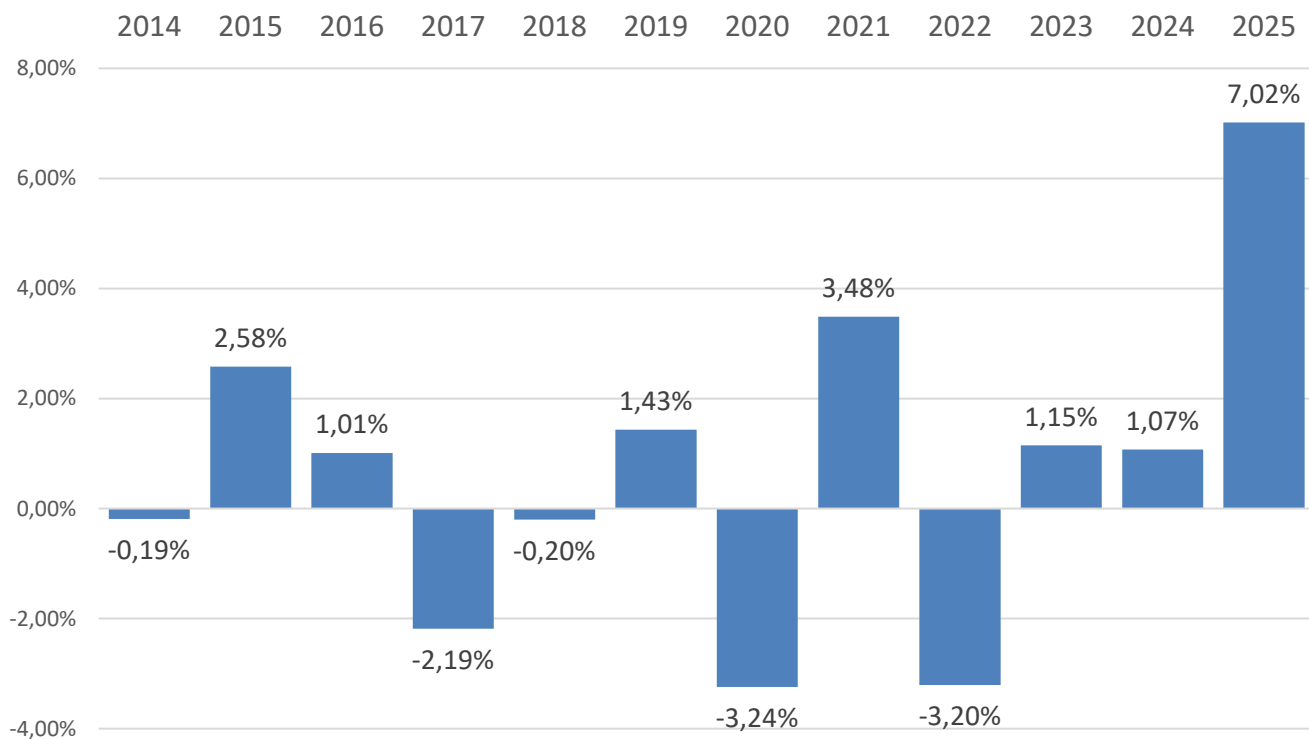
Última semana de março de 2026
(25/03 a 31/03)



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em abril

O que esperar do preço médio da arroba do boi no mês de Abril em comparação ao mês de Março

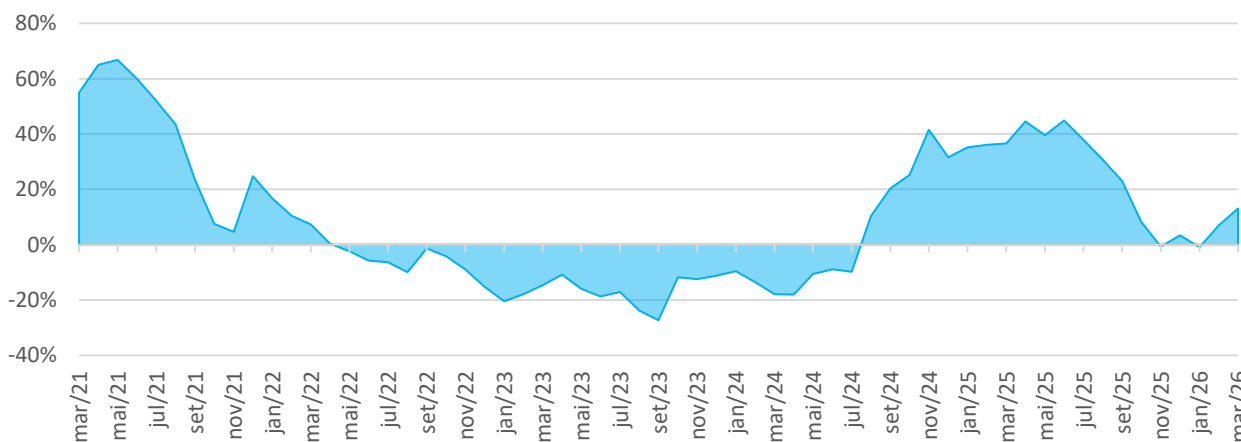


O valor médio da arroba em abril apresentou comportamento de alta nos últimos 3 anos, espera-se que esse comportamento se repita em 2026.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

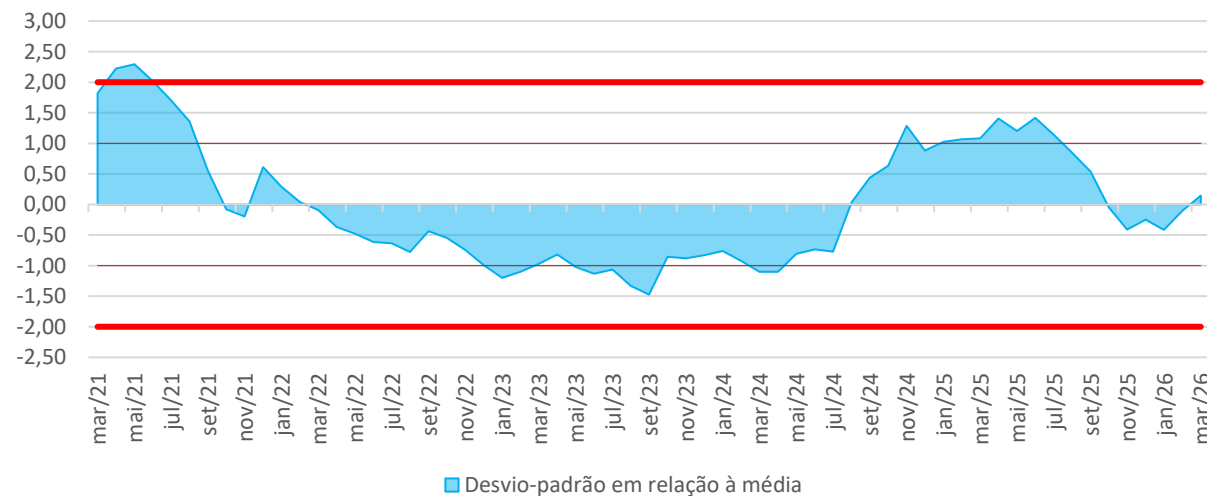
Varição de preços

Variação percentual dos preços da arroba do boi em relação ao ano anterior



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

Arroba do boi - Oscilações de preços em desvios padrão



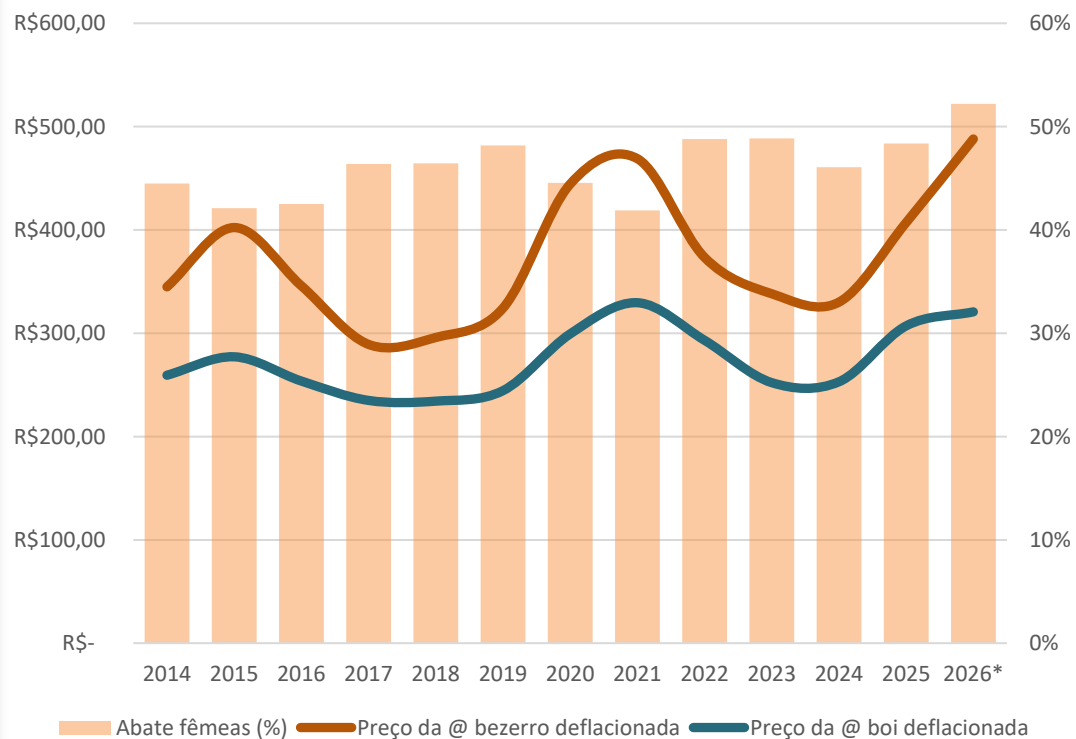
O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ± 1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ± 2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

Fonte: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico especial

Preços reais da arroba e sinalizações recentes do ciclo pecuário em Mato Grosso do Sul

A análise dos preços deflacionados da arroba ao longo da série confirma o comportamento cíclico da pecuária de corte, sem evidências de valorização real consistente no longo prazo. Apesar das oscilações entre períodos de alta e baixa, os valores tendem a se manter dentro de uma faixa relativamente estável, indicando que a maior parte da elevação observada nos preços nominais reflete apenas a reposição inflacionária, e não ganho real de poder de compra.



Fonte: IAGRO, Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base = jan/1993
2026*: Informações até mar/2026

No momento atual, os dados sugerem um possível ponto de inflexão no ciclo. O aumento na participação de fêmeas no abate, aliado à valorização real da arroba do bezerro, é compatível com um cenário em que o mercado passa a precificar uma eventual restrição na oferta de animais de reposição, com impacto negativo sobre a relação de troca e as margens dos sistemas de recria e engorda.

Parte desse movimento deve ser interpretada com cautela, uma vez que os dados de 2026 correspondem ao acumulado até março, período sazonalmente marcado por maior participação de fêmeas no abate. No entanto, esse efeito ocorre sobre um patamar estruturalmente elevado de descarte nos últimos anos, o que pode intensificar o sinal observado no curto prazo, sem invalidar sua leitura como indicativo a ser monitorado ao longo do ano.

Diante desse cenário, fica evidente que o resultado econômico da atividade não depende da valorização contínua da arroba, mas sim da capacidade do produtor de operar bem o ciclo. Decisões acertadas de compra e venda, aliadas à eficiência produtiva, são determinantes para manter a rentabilidade em um ambiente de preços reais relativamente estáveis no longo prazo.



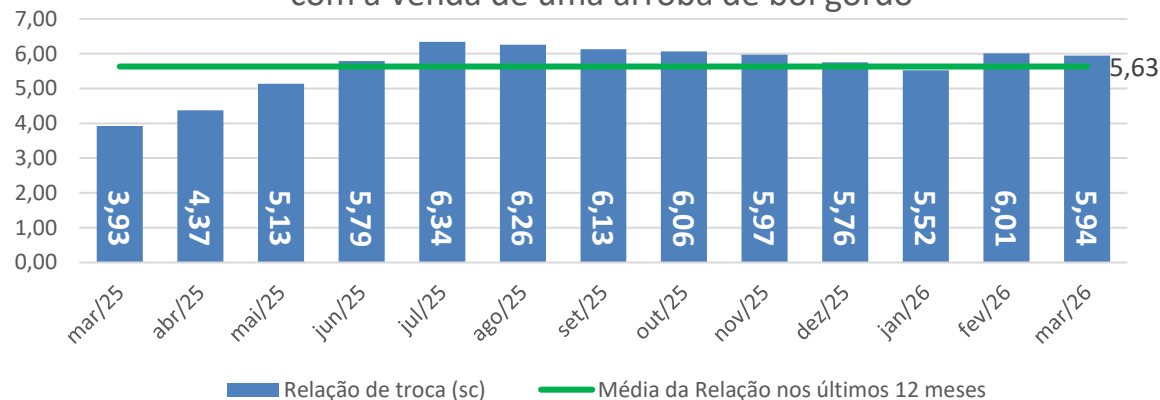
Milho – Cotações e Relação de troca



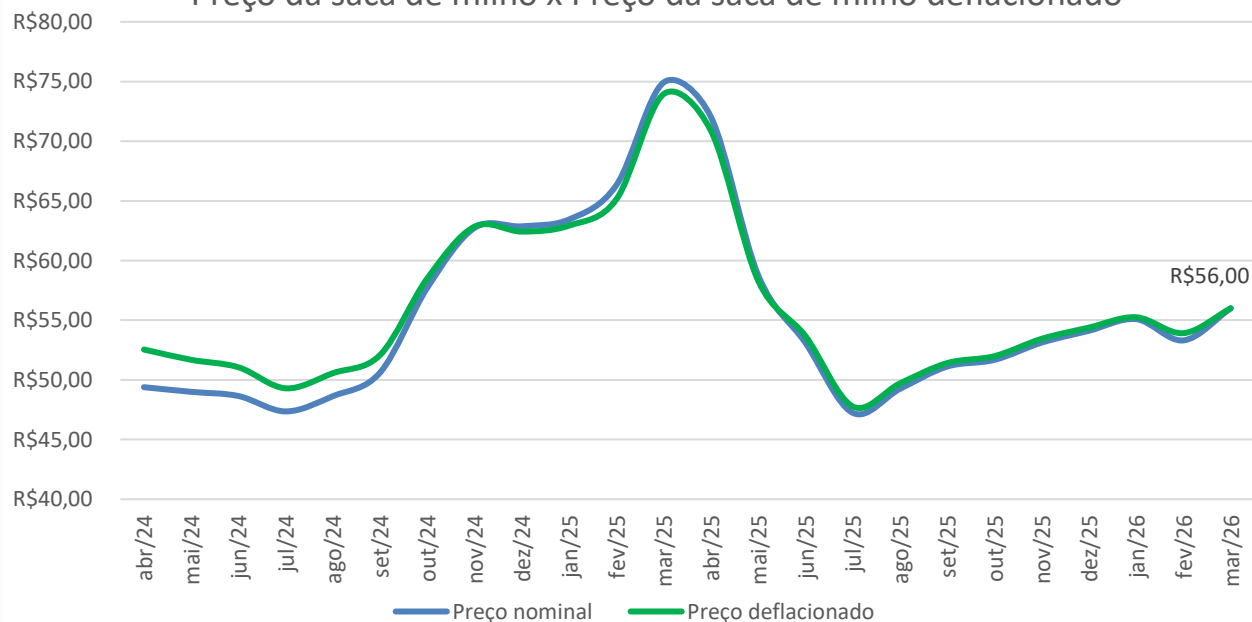
Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo



Preço da saca de milho x Preço da saca de milho deflacionado



O preço da saca de milho no mês de março/26 fechou em **R\$ 56,00** representando **aumento** em relação à fevereiro/26.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,63** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de março/26 apresentou leve **piora** para o pecuarista, uma vez que em fevereiro/26 era possível comprar 6,01 sacas de milho com 1@ de boi, já em março/26 foi possível comprar 5,94 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi. No comparativo com março/26, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 3,93 sacas de milho.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Acompanhe as publicações do Release Sanitário da FAMASUL



RELEASE | SANIDADE
E BEM ESTAR ANIMAL

O Release Sanitário da FAMASUL é publicado semanalmente



Saiba mais



Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames

Assistente Técnico

thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724